

REVISTA DA SEMANA

CONFLICTO DE CANTORES



W. B. VERSUS R. B. — Dois "toreadores" para uma só "Carmen..."

Um Medico que cura gratis

TODAS AS MOLESTIAS DESAPARECEM

E' A MEDICINA QUE CURA

Descobriu-se o remedio que cura todas as enfermidades mesmo as mais graves. A direcção do INSTITUTE SOCIETY HOUSE, de Paris, teve, com effeito, a iniciativa feliz de procurar no campo da medicina entre as especialidades mais famosas, as formulas e os nomes de todos os bons remedios que curam realmente todas as mais graves enfermidades, e de fornecer gratuitamente a todos os enfermos que o solicitarem os que forem mais apropriados para tratá-los.

E' sufficiente escrever ao Instituto explicando a doença e receber-se-á um remedio proprio para sarar completamente a molestia; este remedio é absolutamente unico e seus resultados sem precedentes; qualquer que seja a enfermidade obtem-se a indicação certa do melhor remedio a empregar para conseguir uma cura completa.



Dr. A. P. Trillot

Nunca houve quem fizesse offerta como esta. E' um immenso serviço prestado á sociedade, trazendo por essa fórma ao publico o beneficio desinteressado de muitos annos de trabalho con-

sagrado a experimentar os meios mais efficazes para curar todas as enfermidades.

E' um tratamento maravilhoso que manda relegar no esquecimento as molestias com o seu cortejo de soffrimentos horrosos.

Para um fim de propaganda essencialmente filantropico, a direcção do Instituto envia um tratamento gratis e um livro intitulado "A medicina que cura".

O seu tratamento está, pois, ao alcance de sua mão, podendo V. S. obtel-o gratuitamente.

Dirija sua carta pedindo um tratamento gratis e explicando sua enfermidade ao Dr. A. P. Trillot, Chapelle Expiatoire 47, Rue des Mathurins, Paris, França; receberá a indicação de um tratamento acompanhado de um livro sensacional, maravilhoso monumento scientifico que estuda o mysterio das funcções do corpo humano.

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio de segurança



A KADO usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encommendas em g onso ao

INTERNACIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, químico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principais perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

Um Medico que cura gratis

TODAS AS MOLESTIAS DESAPARECEM

E' A MEDICINA QUE CURA

Descobriu-se o remedio que cura todas as enfermidades mesmo as mais graves. A direcção do INSTITUTE SOCIETY HOUSE, de Paris, teve, com effeito, a iniciativa feliz de procurar no campo da medicina entre as especialidades mais famosas, as formulas e os nomes de todos os bons remedios que curam realmente todas as mais graves enfermidades, e de fornecer gratuitamente a todos os enfermos que o solicitarem os que forem mais apropriados para tratá-los.

E' sufficiente escrever ao Instituto explicando a doença e receber-se-á um remedio proprio para sarar completamente a molestia; este remedio é absolutamente unico e seus resultados sem precedentes; qualquer que seja a enfermidade obtem-se a indicação certa do melhor remedio a empregar para conseguir uma cura completa.



Dr. A. P. Trillot

Nunca houve quem fizesse offerta como esta. E' um immenso serviço prestado á sociedade, trazendo por essa fórma ao publico o beneficio desinteressado de muitos annos de trabalho con-

sagrado a experimentar os meios mais efficazes para curar todas as enfermidades.

E' um tratamento maravilhoso que manda relegar no esquecimento as molestias com o seu cortejo de soffrimentos horro-rosos.

Para um fim de propaganda essencialmente filantropico, a direcção do Instituto envia um tratamento gratis e um livro intitulado "A medicina que cura".

O seu tratamento está, pois, ao alcance de sua mão, podendo V. S. obtel-o gratuitamente.

Dirija sua carta pedindo um tratamento gratis e explicando sua enfermidade ao Dr. A. P. Trillot, Chapelle Expiatoire 47, Rue des Mathurins, Paris, França; receberá a indicação de um tratamento acompanhado de um livro sensacional, maravilhoso monumento scientifico que estuda o mysterio das funcções do corpo humano.

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio de segurança

A KADO usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

Fabricação inteiramente franceza

Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.

A KADO enche-se automaticamente

Encomendas em g. onso ao

INTERNACIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, químico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

APPREHENSIVO...

Não é mentira, mas é verdade



O "GARÇON"—Esta "madama" já fallou não sei o que de "rendez-vous", não vá o chefe dar aqui...



RAMANO

—Não digo que eu seja um deputado, isto não, porem sendo preciso, eu parto a cara do sujeito.

Contra a **TOSSE**
as BRONCHITES, os CATARRHOS CHRONICOS
os Medicos mais eminentes receltam as
CAPSULAS COGNET
Remedio insuperavel contra as
MOLESTIAS DO PEITO
43, Rue de Saintonge, PARIS, e PHARMACIAS.

INJECTION EM 3 DIAS
CADET Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

A CANCEIRA
Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS
desapparece como por encanto tomando o
HEMONEUROL COGNET
Curador por excellencia da ANEMIA,
CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE
PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em TODAS AS PHARMACIAS e DROGUERIAS.

HOTEL
RUSSELL
LONDRES

Posição sem igual — dando para a encantadora praça Russell que é quasi um Parque, vizinhança tranquila e segregada comquanto de facil accesso para os centros dos emporios commerciaes do occidente e da Cidade de Londres e dos principaes attractivos desta grande metropole. Cozinha delicada mas substancial. Quartos de dormir banhados pelo sol, bem arejados e deliciosamente mobiliados. Quartos separados, series de aposentos, Jardim de Inverno e Accessorios geraes, tudo sem que possa haver cousa alguma de melhor quanto a elegancia e comodo. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedes que venham ficar por tempo prolongado.

Telegrammas: Hotel Russell, Londres.

PARA O SEU BOLSO.

Trate de comprar quanto antes um destes deliciosos lapizes de algibeira e use-o com regularidade. São muito superiores a quaesquer outros lapizes de algibeira. Nunca precisam aparar. Estão sempre promptos para servir

Lapizes de impulsão Koh-i-noor

de L. & C. HARDTMUTH.

A venda nas Papelarias, etc. em toda a parte

L. & C. HARDTMUTH, Ltd.,
Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondência a
W. CONNOR THOMSON,
Via Monte 741, BUENOS AIRES.



TODA A ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA

MELHOR HOTEL DE
BERLIN
HOTEL BRISTOL
UNTER DEN LINDEN

Obter-se ha gratis o livrinho illustrado com tarifa sob pedido a Thos Cook e Son, Buenos Aires ou ás officinas d'este diario.

MAGNIFICAS CAMARAS

MAGNIFICOS APOSENTOS

COSINHO DE PRIMEIRA ORDEM

COM QUARTOS DE BANHO

FAMOSO RESTAURANTE PENSÃO COMPLETA

CHLOROSIS
Côres Pallidas

ANEMIA

DEBILIDADE
Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitales. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. Não enegrece os dentes.

SARIZ & COLLIN & Co. 49, r. de Maubeuge, e em as pharmacias.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

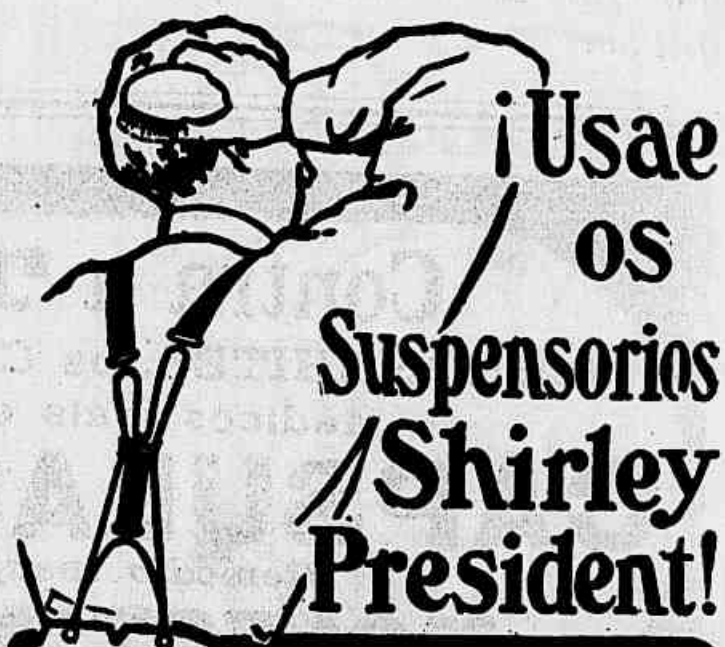
Cura as molestias do estomago e intestinos.
Cura a dôr de

**ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO,
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.**

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos agentes para o Brazil: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO



Sua durabilidade, preço modico e serviço garantido teem sido incontestavelmente o motivo para que

5,000,000 de Homens os Usem

Seu arranjo patenteado de cordas deslizeis na espalda faz com se adaptem instantaneamente a qualquer posição ou movimento assegurando liberdade de accção e

Commodidade Absoluta

Cuidado com as imitações! Ha muitas, todas porem de qualidade inferior. Exigi o nome de "SHIRLEY PRESIDENT" impresso nas fivelas. Assim obtereis os genuinos fabricados e garantidos por

The C. A. Edgerton Mfg. Co.

Shirley, Mass., E. U. A.

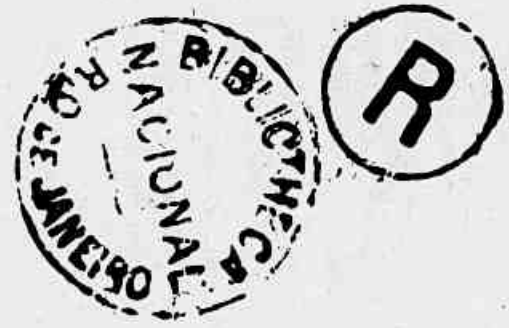
A' VENDA EM TODA PARTE

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

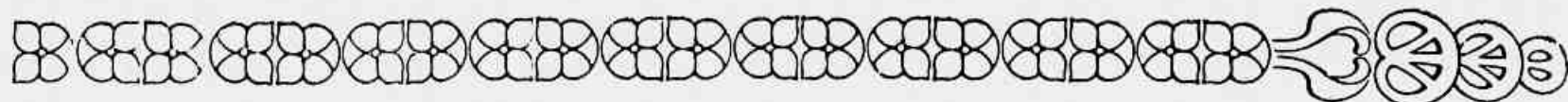
Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1913 — Anno XIV — N. 697 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



Dr. Pedro de Toledo

Ministro da Agricultura



CHRONICA

Vamos dar uma ligeira noticia nesta *chronica* de alguns successos da semana. Começaremos a citar as noites elegantes do theatro Municipal, com a multiplicidade de operas tão brilhantemente representadas.

Notaremos a do nosso patricio o maestro Alberto Nepomuceno, o principe dos musicitas nacionaes que tão brilhantemente representou o Brasil no Rio da Prata.

E' um wagneriano acabado e como tal gosa a justa reputação do meio artistico internacional.

O escopo tanto do poeta como da musica é realizar o sublime, essa tendencia exagerada de esthetas não lhes deixa de dar um certo vigor ás obras. Mas, mesmo assim, a sublimidade existe alli cónsoriada: poetica e musica.

* * *

As nossas elegantes deram nestes ultimos dias,

algumas notas palpitantes para uma pequena chronica de revista.

Para esta estação, e algumas já adoptaram e puzeram em pratica uma encantadora enovação.

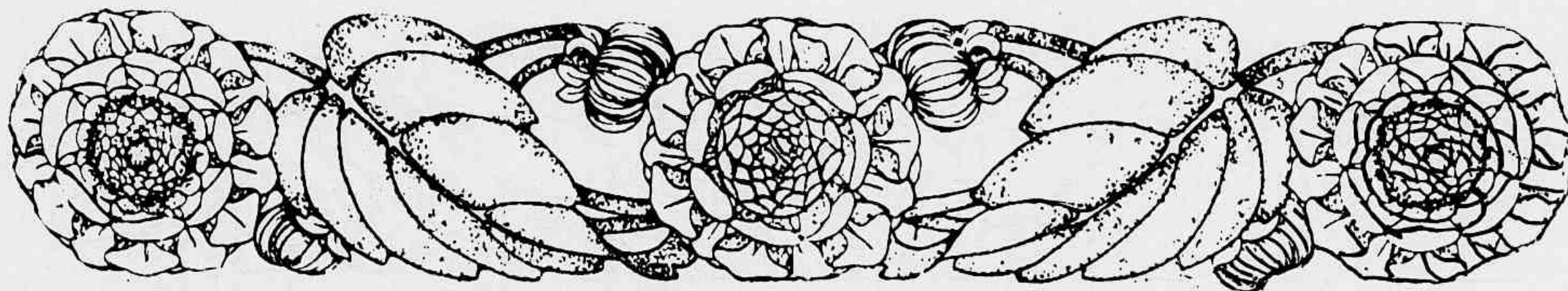
E' a seguinte: em vez de se offerecer á dama, em cuja casa se jantou, um *corbeille* de flores ephemera, envia-se-lhe um ramilhete de flores artificiaes, imitadas de modo a serem tomadas por naturaes.

Completa-se assim, em effeito um *toilette*, accrescentando-lhes algumas flores harmoniosamente dispostas.

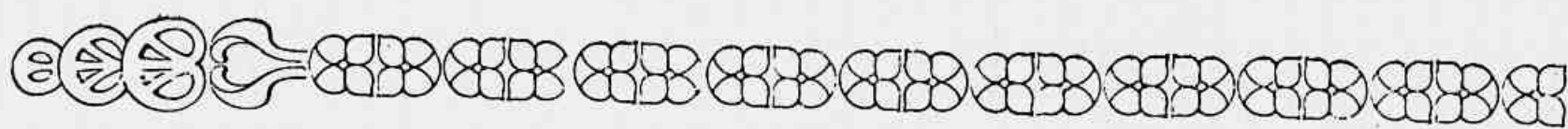
* * *

A semana foi pobre em assumptos interessantes.

Na ultima terça-feira os historiadores registraram o anniversario do passamento da morte de Dante, o creador da lingua italiana, o principe dos poetas d'antanho.



O Gabinete Portuguez de Leitura commemorou no dia 13 do corrente mez mais um anniversario da morte de Alexandre Herculano. As presentes gravuras mostram a mesa que presidiu a solemidade e o Sr. Antonio Guimarães lendo ao numeroso auditorio a sua conferencia sobre o grande escriptor portuguez.



TRAÇOS E TROÇAS

Troa o canhão além; rebôa pela serra
O seu grito feroz, sedento de vingança.
Tudo treme de medo e o povo sem tardança
Foge sem se metter nessas cousas de guerra...

Do mar se movimenta e da flotilha á terra
O bombardeio atróz prosegue na matança;
E o incendio lavra então, qual fóco da festança,
Mostrando á luz do crime o que o Thesouro encerra..

E o saque e o assassinato e a liberdade e a vida,
Tudo desaparece á luz bassa do dia
Que se cobre de luto á fumaça expellida.

E' triste e compungente aquillo que se via !
Mas... falha na visão, depois reconhecida:
— Preparava-se assim uma lei de amnistia...

JUCA.

COMO IA DIZENDO...

...então isto aqui é uma especie de burgo podre:
vem qualquer e... prompto, Deputado feito...

Não é tanto assim; faz-se mister serviços. E
serviços tem o candidato indicado, não achas ?

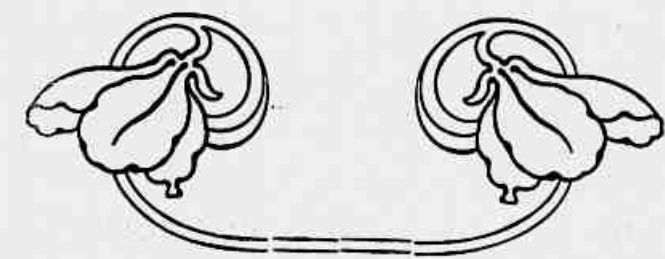
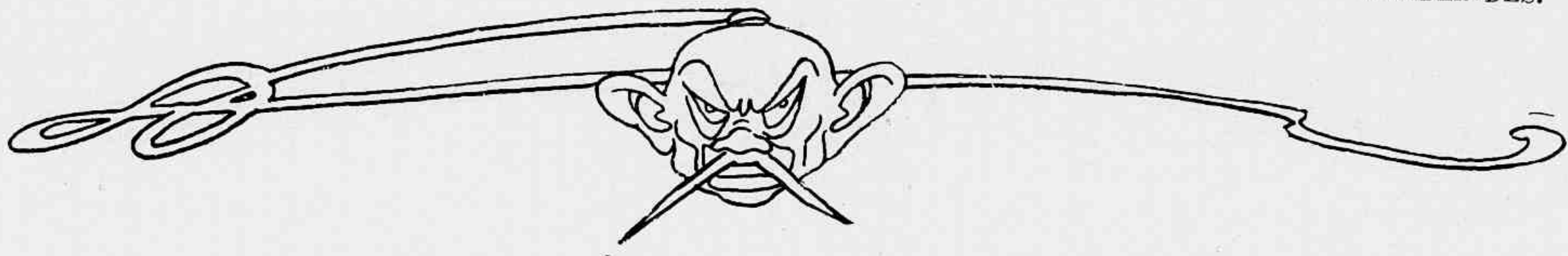
...e para que reclamar? Porventura o Distri-
cto Federal não tem sido sempre a carniça dos
politicos sem... patria ?

Percorre a lista dos Deputados e depois vamos
conversar parasabermos quaes os politicos que, ten-
do criado raizes aqui, tenham tido alguma repre-
sentação...

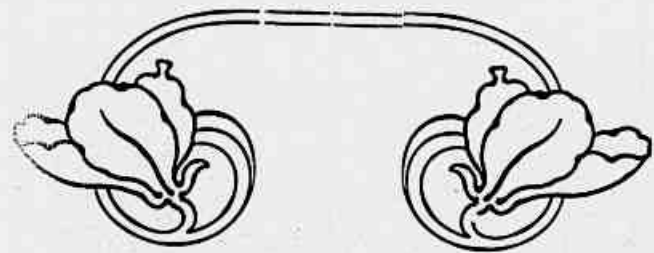
Indicado por este, ou por aquelle, a maior
parte não tem a menor ligação com o Districto.

Dahi correrem á revelia e com grande prejuizo
para o povo contratos de serviços para o publico,
em que este paga sempre muito para ser muito mal
servido, não achas ?

BREDERODES.

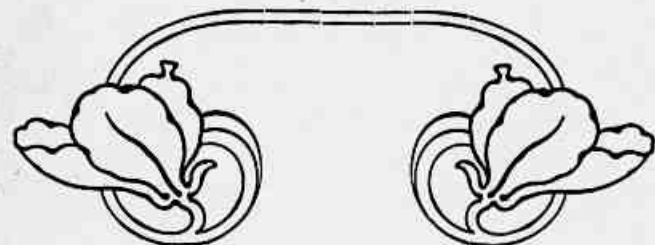


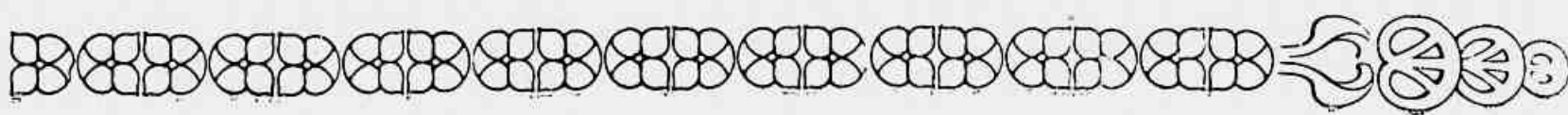
Encerramento
do Segundo
Congresso Operario



O Segundo Congresso Ope-
rario Brasileiro encerrou os
seus trabalhos a 14 do corren-
te mez, com uma sessão solem-
ne no Centro Cosmopolita.

As gravuras mostram a
meza que dirigiu os traba-
lhos e o grande auditorio
que alli se reuniu.





CONTO ARABE

Andando tres irmãos arabes a viajar para verem terras, encontraram um camelleiro, que lhes perguntou se não tinham visto um camello, que se havia extraviado no mesmo caminho que elles seguiam.

O mais velho dos tres irmãos perguntou-lhe se o camello não era cego de um olho.

— E' respondeu elle.

O segundo acrescentou: "Falta-lhe um dente na frente", e, como isso fosse verdade, o terceiro irmão disse: "Eu ia apostar que elle é côxo".

Ouvindo isto o camelleiro não teve a menor duvida de que elles o tinham visto, e pediu-lhes que lhe dissessem onde estava.

Os irmãos disseram-lhe: "Segue o caminho por onde nós vamos".

Obedeceu-lhes o camelleiro e seguiu-os sem encontrar nada.

Passado algum tempo elles disseram-lhe: "Vae carregado de trigo".

E pouco depois acrescentaram: "Leva de um lado azeite e mel do outro".

O camelleiro, que sabia a verdade de tudo quanto elles lhe diziam, teimou nas suas instancias, pedindo-lhes que lhe revelassem o lugar onde o tinham visto.

Foi então que os tres irmãos lhe juraram, não só que não tinham visto, mas que nem mesmo tinham ouvido fallar do camello senão a elle proprio.

Depois de muitas contestações, o camelleiro appellou para a justiça e os tres irmãos foram presos.

Os juizes vendo que eram pessoas de qualidade, fizeram-nos sahir do carcere e enviaram-nos ao Rei do paiz, que os recebeu perfeitamente e os alojou no seu palacio.

Um dia, estando a conversar com elles, perguntou-lhes como é que sabiam tantas cousas do tal camello sem nunca o terem visto?

E elles responderam:

dente, e os vestigios dos seus pés fizeram-nos vêr que elle tinha arrastado um delles; isto provava que lhe faltava um dente e que era coxo. Os mesmos vestigios nos indicaram que ia extremamente carregado, e que não podia ser senão de trigo, porque os seus dous pés dianteiros deixavam pégadas muito proximas das dos pés de traz. Quanto ao azeite e ao mel, percebemos-os pelas formigas e pelas moscas que se tinham juntado a um e outro lado do caminho nos lugares onde podiam ter cahido algumas gotas desses liquidos. Pelas formigas conjecturámos o lado do azeite e pelas moscas o do mel".



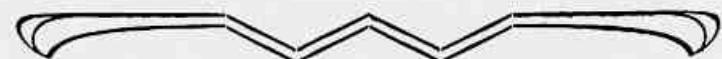
LACONISMO

Carta de um credor

?

Resposta de um devedor

.....



EM FAMILIA

Discurso infantil:

— Os filhos de Noé foram tres: Sem, Cham e Japhet, que povoaram a Europa, a Asia e a Africa.

— Tambem, povoaram a America.

— Cala-te, estúpido. A America povoou-a Christovam Colombo.



Curiosa recommendação

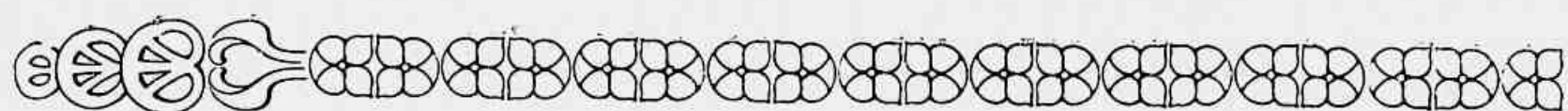
Dous namorados separaram-se, por elle ter de realizar uma viagem para tratar de negocios.

— Meu amor, diz ternamente o que tem de afastar-se, jura-me que te conservarás fiel até a minha volta!

— Pois, sim; mas volta depressa!

NO BALANÇO

"Vimos que no caminho por elle seguido a herva e os cardos estavam comidos a um dos lados sem apparecer nada comido do outro; isso fez-nos crêr que elle era cego de um olho. Notámos tambem que nas ervas por elle pastada haviam ficado as que correspondiam á falta do seu



QUEM AMA PRIMEIRO?

O HOMEM OU A MULHER?

Grande questão esta e de maior importancia do que á primeira vista parece.

Por ventura a mulher apaixonase mais depressa do que o homem?

Na maioria dos casos devemos responder: não.

A sympathia é mais prompta em nascer no coração feminino do que no do homem e uma rapariga entrega-se a sonhos romanticos mais promptamente do que este; mas geralmente é elle quem entra primeiro em campo do amor.

O homem faz muitas vezes suas declarações amorosas bem antes da mulher sentir por elle mais do que uma certa inclinação; e sabe-se que, frequentemente o simples facto da dedicação que lhe mostra produz nella o affecto que elle está tão desejoso de obter.

Para o homem, o facto de uma mulher o amar não lhe provoca necessariamente igual sentimento; mas na mulher o caso é inteiramente diverso.

Esta vê a affeição que um homem lhe tem, isso lisongeia-a, conde-se delle, e finalmente dá-lhe o seu amor.

Não será este, de certo, a especie melhor de amor; mas essa é um thesouro raro.

Short Speech M. P.

Sir Carne Rach, membro do Parlamento inglez, durante muitos annos, e que recentemente (fins de 1908) resignou a representação do districto de Chelmsford, era conhecido pela alcunha de: *Short speech M. P.*

M. P. quer dizer membro do Parlamento, e *short speech*, discurso pequeno.

ENTRE FLORES

Foi isso devido ao facto de ter durante quasi todo o seu tempo de vida parlamentar, condemnado incançavelmente a demaziada extensão dos discursos, na Camara dos Communs. Em 1896 Sir Carne apresentou um *bill* limitando a duração dos discursos

dos membros ordinarios a vinte minutos, e os dos Ministros e ex-ministros a uma hora cada um.

Desde quando está cahindo agua na cataracta do Niagara

Elier tinha fixado a idade de 40.000 annos para a famosa cataracta do Niagara; mas Woodward reduziu esse numero a 12.000 annos; e recentemente um sabio francez, M. Gilbert, de rois de importantes e longos trabalhos no mesmo Niagara, calculou como idade minima de catarata, 70 seculos.

Segundo Spencer, não póde calcular-se a existencia da cataracta para além de 32.000 annos.

Entre mulher e marido

Marido: — O que te queria, afinal, essa velha impertinente, minha querida?

Mulher:—Vinha, pedir-me algum fato usado!... Coitada! tambem não tem nada que vestir!

Os ultimos pezames

— Dou-te os meus pezames pela morte do teu sogro.

— Obrigado.

— Com que idade morreu?

— Aos 95 annos. Encomendei agora a pedra para o carneiro.

— Que inscripção mandaste pôr!

— Sómente seis lettras.

— Mas o que foi?

— "Afinal!"



Recordações de um "Flirt"

Não te lembrás talvez daquella tarde
cheia de encantos e fascinações...
quando no peito um novo amor nos arde,
tristes nos morrem as velhas illusões.

Morrem á mingua, á secca, ao sol, á fome
mas a saudade fica que atormenta
e pela vida,—impiedade sem nome—
torna-se chaga horrivel e sangrenta.

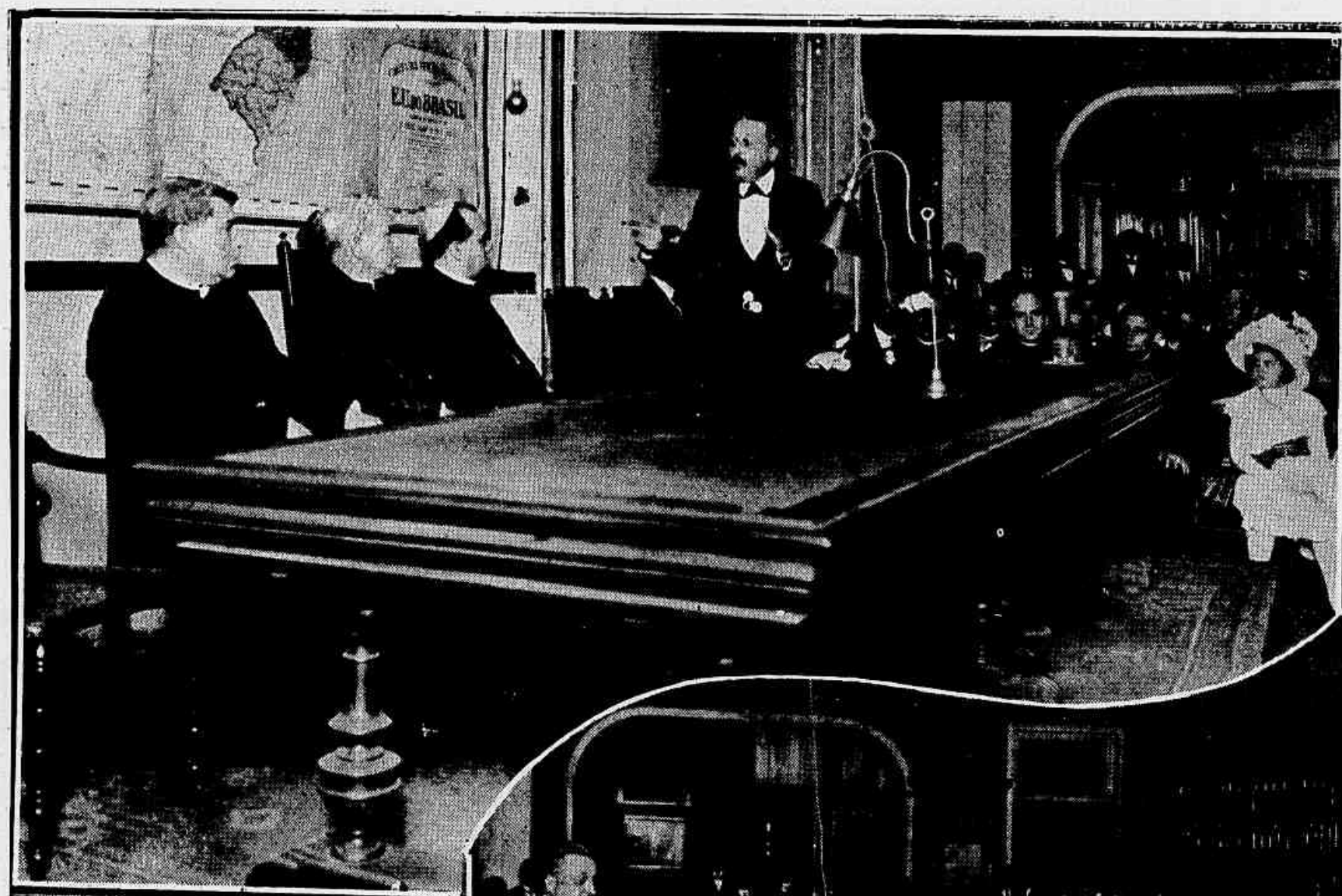
Tu me olhaste, eu te olhei, neste momento
senti uma força atroz que me impellia
a confessar-te todo o sentimento
que em minutos tornára-se agonia.

Segui-te alguns instantes porque via
—desculpa-me esta triste confissão—
que em teu olhar o meu se reflectia,
e chegava ao teu grande coração.

Foi um pequeno encontro, porém tudo
que d'elle guardo é triste, é doce, é bom,
porém meu peito tem de ficar mudo
p'ra não faltar as regras do bom tom.

E depois deste encontro,—oh ! minha vida—
sentindo as vibrações de ignoto amor
tu seguiste a calçada da Avenida
e eu dobrei pela rua do Ouvidor.

BRAZ.



CONFERENCIA

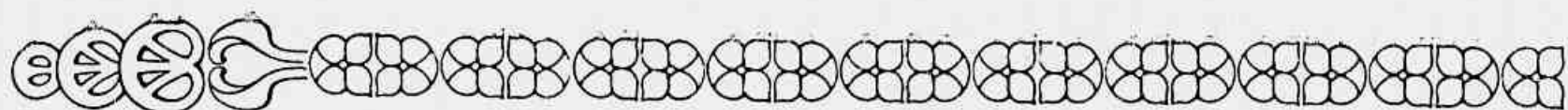
DO

Sr. Dr. Affonso Celso

No salão do Museu
Commercial do Rio de
Janeiro, realizou-se, no
dia 13 do corrente mez,
uma conferencia do Sr.
Conde de Affonso Celso.

A gravura de cima
apresenta S. Ex. fallan-
do. A de baixo mostra a
numerosa assistencia.





CARTAS DE UM TABARÉO

Rio, 20 de Setembro de 1913.

Querido compadre

Lembra-te quando, ha annos, disse-te numa destas cartas que o dinheiro empregado em couragados, armamentos, machinas de guerra, de destruição, emfim, melhor seria se o transformassem em trilhos e locomotivas ?

Não sei se é isso o que pretendem fazer agora com a venda do formidavel *Rio de Janeiro*, mas parece que leva as mesmas voltas.

A venda desse bicho parece cousa assentada, não ha duvida.

Que bello se todos os paizes tratassem gradativamente do desarmamento das frotas de guerra e dos Exercitos.

Bem sei que propugno uma utopia, mas, meu querido compadre, que não é utopia neste mundo ?

*
* *

Sem sahir do assumpto.

Parece que ha o proposito de desmoralisação reciproca entre os governantes, esquecidos de que a lama que julgam atirar nos que saem volta toda para o lado em confiança.

que se apoiam, donde lhes vem a

Quanda ha a nomeação de um novo Ministro, deve se esperar para breves dias ver o nome do antecessor execrado, villipendiado.

Não ha necessidade, meu caro compadre, de exemplificações tão communs são os casos, tão evidentes se mostram...

Convem, entretanto, lembrar que esse systema é vergonhoso, deve ser abandonado por impatriotico, não achas ?

Estamos na época das conferencias, na estação propria.

A abertura do nosso salão tem operado um verdadeiro rejuvenescimento intellectual.

Consta... não digo porque quero causar-te uma surpresa.

Adeus.

Teu

BERMUDES.



A nota artistica da semana foi, sem duvida, a Hora Musical, realizada, segunda-feira ultima, na "terrasse" da Escola de Bellas Artes. - No medalhão encontram os leitores as Senhoritas Isabel e Marietta de Verney Campello e os Srs. Pedro Bruno e Araujo Vianna.---Em baixo o numeroso auditorio.

O DIREITO INTERNACIONAL

A INTERVENÇÃO



— Quando uma não quer, dois não brigam

A FAMILIA IMPERIAL DO BRASIL



Sua Alteza Imperial a Sra. Condessa d'Eu, seu marido o Sr. Conde d'Eu, o Principe D. Luiz e sua esposa a Princesa Pia de Bourbon e seus tres filhos Pedro Henrique, com 4 annos, Luiz com 3 e Pia com 6 mezes.



O Principe D. Luiz e sua esposa, a Princesa Pia de Bourbon e seus tres filhos Pedro Henrique. Luiz e Pia.

ESTATUAS MUTILADAS

E' o titulo de uma collectanea de lindos e bem burilados contos do conhecido poeta Agrippino Grieco.

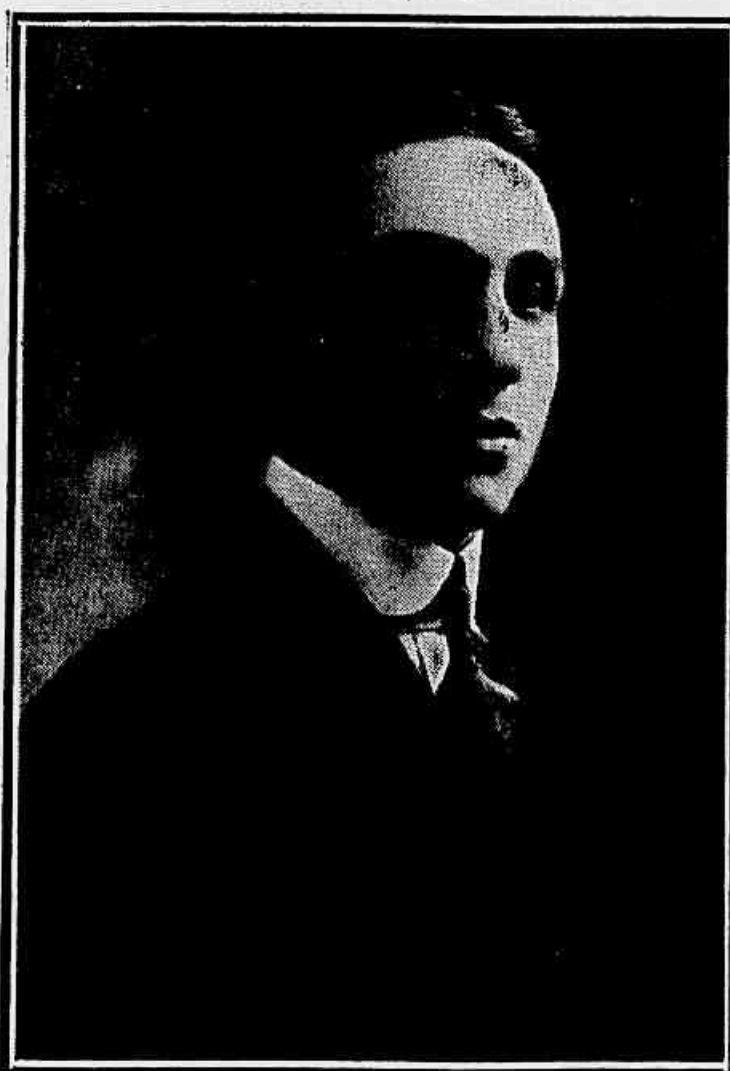
O valor de Agrippino Grieco não é mais preciso exaltar, porque a sua estréa na litteratura foi uma verdadeira victoria.

Appareceu Grieco nos arraes das lettras com um valeroso livro de versos intitulado *Amphoras*.

O que foi o apparecimento desse livro, dil-o a critica que o recebeu com os melhores applausos.

A Academia de Lettras, reconhecendo o valor incontestavel dessa obra, que bem revela o grande talento de um estheta, laureou-a, elogiando-a, como um livro de merecimento.

Agrippino Grieco apresenta-se-nos agora em outro genero de litteratura, — no conto, em que, mais uma vez, vem provar o seu merito.



Agrippino Grieco

Conhecemol-o como poeta, e como um dos melhores da nova

geração de escriptores, e agora como prosador, leve, sadio, empolgante e bizarro, deixando no espirito de quem o lê uma impressão agradável e forte como aquellas que se experimentam quando se lê um trecho de um genio florentino.

O livro de contos — *Estatuas Mutiladas* tem trechos admiraveis que dão a idéa perfeita do que seja a arte de seu autor, que se apresenta como *conteur* que conhece os segredos da prosa.

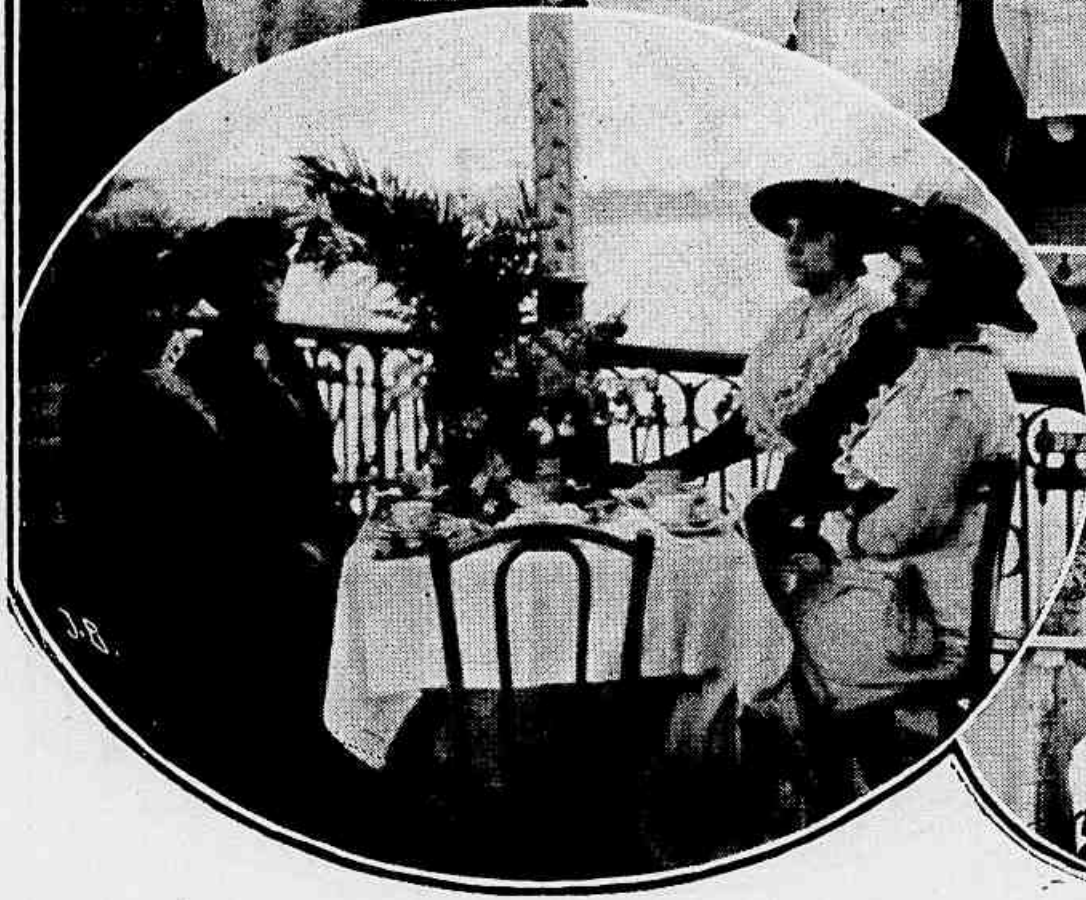
Saber contar uma novella, escrever um romance em poucas paginas, numa prosa encantadora e sublime, eisahi o segredo que muitos não conhecem.

E o autor do livro *Estatuas Mutiladas* reuniu as duas qualidades e desvendou o segredo, dando ao publico uma colleção de contos que merece ser lida.

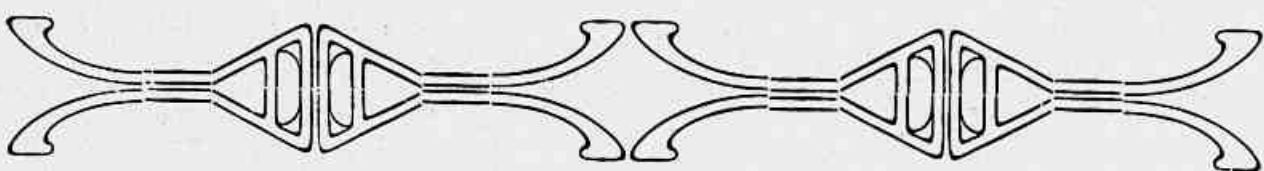


FIVE-O-CLOCK

Um grupo de gentis senhoritas protectoras do Asylo do Bom Pastor, que serviram no "five-o'clock" do Pavilhão de Regatas no dia 11 do corrente.



Aspectos do bar, por ocasião da ultima reunião.—
Outro grupo de protectoras do Asylo do Bom Pastor.



Quem bem ama tarde esquece

Um sentimento vivo e sincero deixa no coração que o experimenta uma lembrança que dura muito tempo. Este proverbio usado em lingua romance, *qui ben ama tart oblida*, passou della para muitas outras linguas, e o que é mais curioso foi empregado em velha linguagem franceza por Chaucer, poeta inglez do seculo XV, no seu poema intitulado: *The Asseble of foule* (st. 97).

Hom ki bien aime tart ublie.

Chaucer havia-o extrahido talvez de um poema relativo ás aventuras de Tristão, no qual se encontra por aquelles mesmos termos.

Ha muitos outros proverbios formulados primitivamente em lingua *d'óc* e em lingua *d'oil*, que se tornaram communs aos italianos, aos hespanhoes, aos portuguezes, aos inglezes e aos allemães. E' esta a opinião de um escriptor francez, no qual encontrámos a asserção de ter verificado a existencia de mais de mil e quinhentos, cuja invenção anda erradamente attribuida a esses povos, quando não fizeram mais

do que acclimal-os, importando-os da litteratura franceza. Deste facto, procura o escriptor a que nos referimos dar provas chronologicas numa obra de sua lavra, intitulada *Estudos historicos, litterarios e moraes sobre a linguagem proverbial*. (Quitard).



A salvação por um verso

Tem um bom verso, é uma das mais espirituosas replicas do *Monde où l'on s'ennuie*, bella comédia de Eduardo Pailbron. Um velho general enfastia-se e mortalmente durante a leitura de uma tragedia; e sahe da sala, dizendo: "Tem um verso bom."

Compreende-se que não é possível fazer de uma tragedia, critica mais esmagadora.

Ora, isto que é uma critica, é tambem uma verdade. Quantas peças de theatro seria possível citar que não devem a mais do que um unico verso, — a um bom verso, — o não terem naufragado de todo,

afundando-se no esquecimento publico! Citaremos alguns:

A *Celimène*, de La Fontaine, salvou-se por este, unico:

Il me faut du nouveau, n'en fût-il plus au monde.

O *Carcereiro de si mesmo*, de Thomaz Corneille, irmão do grande Corneille, é conhecido por este verso:

Ma foi, s'il m'en souvient, il ne m'en souvient guère.

Na *Agrippina*, de Cyrano de Bergerac, encontra-se este verso delicioso:

Un peu d'enceus brûle rajuste bien des choses.

A *Morte de Cesar*, de Voltaire, contém os famosos versos:

Tu, dors, Brutus et

Rome est dans les fers.

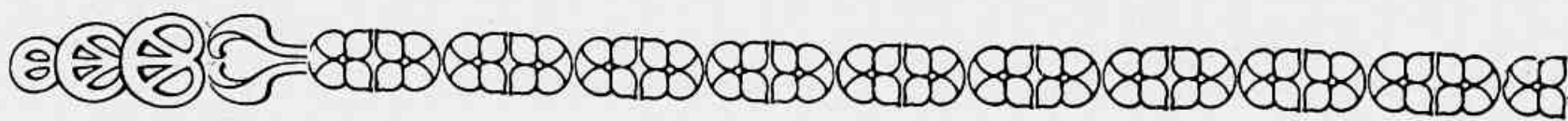
Da *Media*, de Corneille, apenas resta em um hemistichio, que foi o sufficiente para a deixar lembrada:

... Moi, dis-je, et c'est assez!

O *Timoleão*, de José Maria Chénia, contém este verso, muita vez lembrado e citado:

... Des lois et non du sang.

Donde se vê que um bom verso não é cousa sem importancia ou de somenos valor.



COLLOQUIO ENTRE FLORES

Ao Menezes de Oliva.

Ao lado da trepadeira espessa, que, como um roseo manto franjado de verde, cobria o centro do redolente jardim, se elevava, num bello vaso de louça polychroma, uma airoza saudade, que vivia como triste donzella que medita na enorme somma do seu infortunio.

Mas, como succede na sociedade dos homens, succede tambem na sociedade das flores, e esse destaque em que se achava a po-

bre flor serviu de thema para os assedios das outras companheiras, e desde logo se viu ferida pelos aculeos da injuria.

Interpellada por que tão soberbamente se erguia, ella que não possuia nem as côres dos myosotis, nem o palor de perola dos estephanotes, — ella que jamais sentira o contacto voluptuoso dos dedos dos amantes em festa ruidosa, que nunca havia sentido o calor do seio de elegante valsista, — ella, a eternamente desprezada, porque erguia orgulhosamente a cabeça, enquanto as outras modestamente rastejavam no sólo

ou submissas se estendiam pela esteira que lhes dava o cuidadoso jardineiro ?

...E a saudade, tremula como labios em prece, mansamente assim fallou:

— Não tenho orgulho, não sou vaidosa, e me elevo acima de vós para que o Céu, olhando o colorido do meu rosto, se compadeca de minha dôr e depressa me transporte para outras plagas. Sou uma rainha desthronada, dizem, não tenho perfume inebriante, não transpuz jamais, nem minhas irmãs, os humbraes de opulentos palacios, nos colos ar-



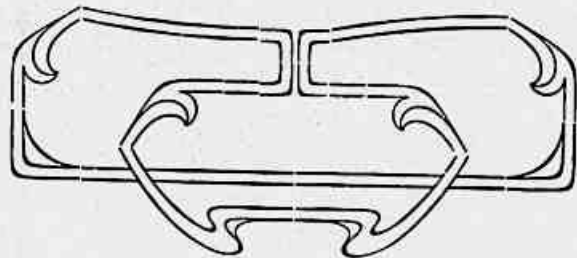
O Sr. Prefeito chegando ao novo mercado.

NOVO MERCADO

Inaugurou-se, no dia 19 do corrente, o novo mercado, á praça General Ozorio.

Por ocasião do "champagne", o Sr. Custodio Barros da Silva, presidente da comissão de festejos, saudou Sr. Prefeito, que respondeu agradecendo.

A festa correu animadissima até ás 6 horas da tarde.

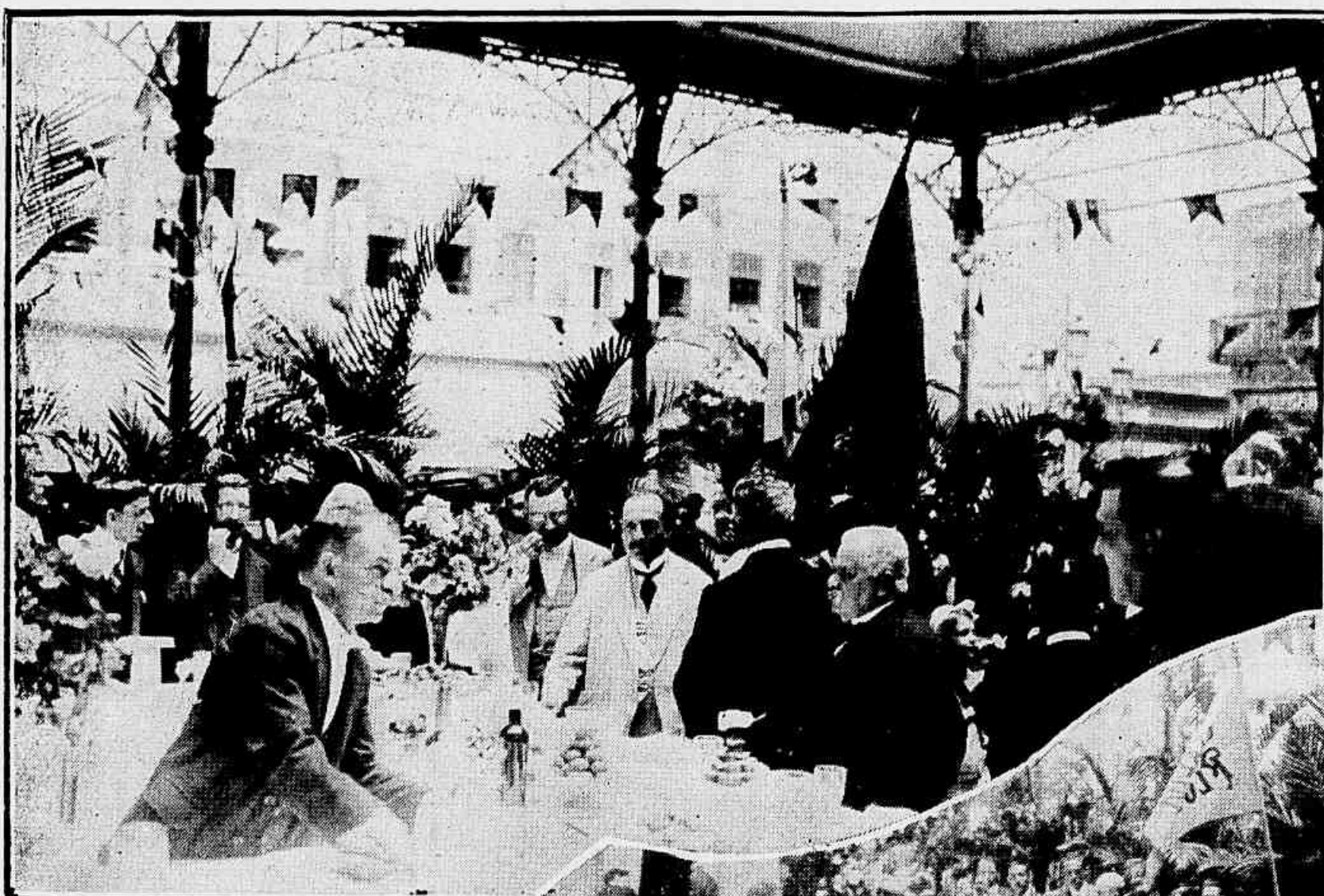
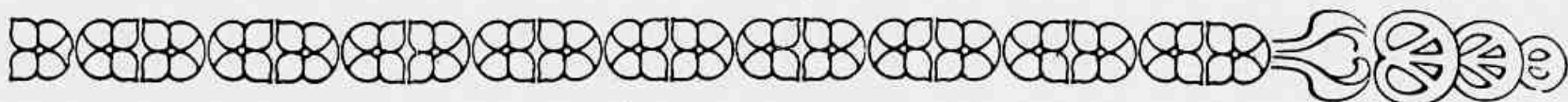


Um aspecto da inauguração do novo mercado.



Outro aspecto da inauguração do mercado.





O grupo de alumnos da escola local e a mesa onde foi servido o "lunch".



Aspecto do novo mercado.



Na porta do Café Papagaio

— O homem ! como estas melancolico ! que te apodamenta ?

— E' que tenho uma porção de divida, e não vejo maneira de pagal-as.

— Não te rales, não sejas tolo ! Basta que os teus credores se inquietem !

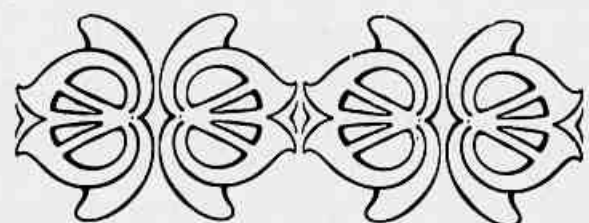
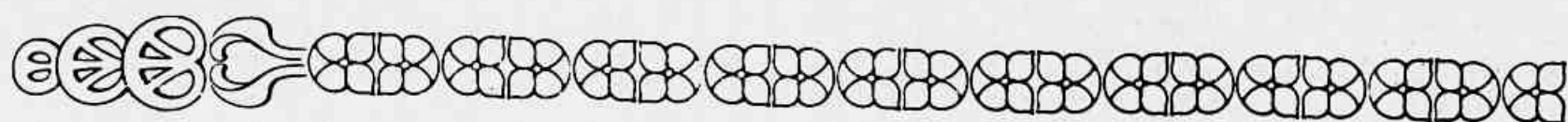


fantes das damas; nunca me perdi em deleitosos extasis, na poesia enervante da valsa sensual, nem minhas faces receberam alguma vez o calido beijo aos loucos amantes: sim, disso quasi nada tenho; sou pobre, bem vê, mas se enganaram... tenho perfume... e esse é tão subtil que só o reconhecem as almas dos poetas, aquelles em cujo seio vagueia o fogo-fatuo de uma esperança,

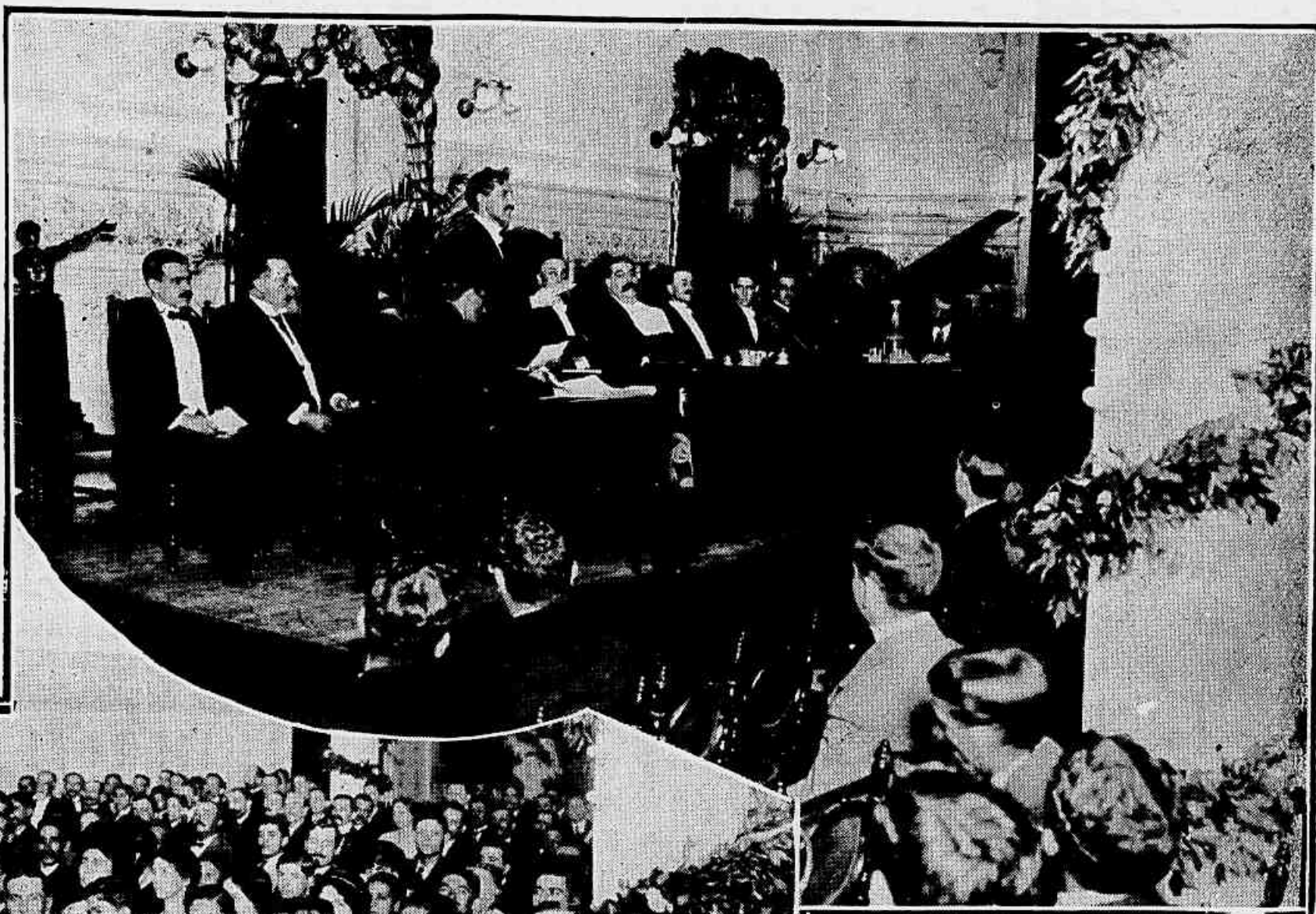
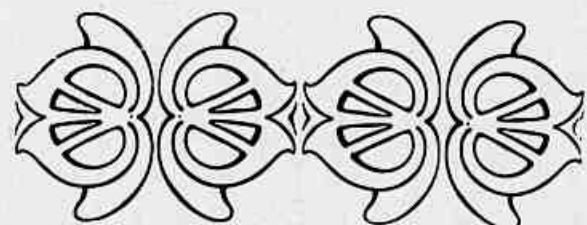
aquelles em cujo peito rebrilham alvoradas de sonho ou bruxoleiam crepusculos de desillusões.

Não figuro nas festas, mas vou chorar com as lagrimas de minhas petalas nas tumbas solitarias, unindo meu pranto ás lagrimas desesperadas dos parentes do morto. E' lá o meu throno, é lá que sou rainha, e meu manto não é nem de ouro, nem de purpura, mas a lapide mar-

morea e fria do sepulchro; muita vez me curvo á terra que occulta um corpo inanimado; uno meus labios aos frios labios do cadaver, e então que bem me sinto ! Como esse frio osculo me transfigura rapidamente em ardente chamma, que me invade o peito ! E' que meu beijo é um terno beijo de irmã na face de sua irmã, um beijo como sabem dar as irmãs de caridade na fron-



Um aspecto de parte da assistencia, por occasião da sessão da Associação Christã de Moços, no dia 9 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.



A mesa, por occasião da sessão da Associação Christã de Moços, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.



te de moribundos que desditosamente perecem no leito de hospital... E como é doce, como é adoravel em noites outomnaes agasalhar em meu seio as almas das virgens e dos poetas mortos á flor da idade e sentir palpitarches o peito contra o meu, ouvir-os em quérulas endeixas, cantar commigo e commigo chorar e então ver a lua, commovida, derramar lagrimas de prata, que me orvalham o corpo, e o vento, num murmurio cantante, numa inundação de sons e de perfumes, me oscular a fronte enregelada, enquanto as estrellas maliciosas piscam os olhos apressadamente !

Sou pobre, sou feia, sou desditosa, mas não me façam injustiça, por Deus ! que não sou tola, nem vaidosa, e sómente acima de vocês me ergo implorando a Deus, para que, mais tarde, meu pollen, arauto dos meus amores, se eleve nas pandas azas da aragem e vá cahir onde minhas irmãs estão, na tristeza da necropole, em que se póde amar e ser amada por mortaes e pelos elementos.

...E o jardineiro chegou, tallhando a trepadeira...

Bahia.

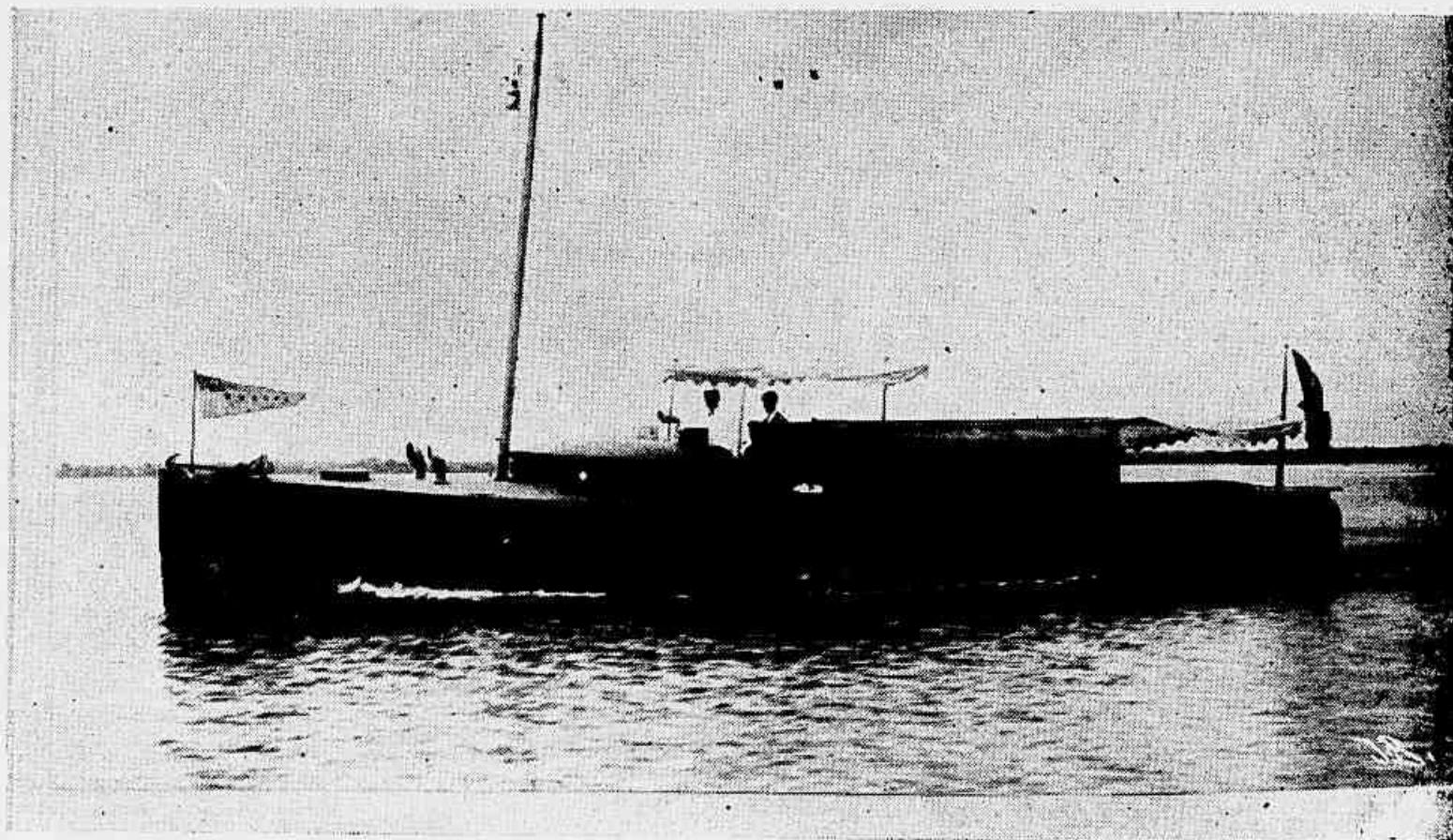
Guilherme Rebello Junior.

RETRATINHO

III

“E’ um encanto vel-a e uma delicadeza ouvir-a”.
Como a flor que envia ao céu

O sport nautico no Amazonas



O yacht automovel “Silvanery”, registrado no Yacht-Club de França, navegando a 15 1/2 milhas do rio Negro, propriedade do Sr. Senador Silverio Nery.



Casamento do Dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, lente cathedratico e director interino da Academia de Commercio e do Museu Commercial do Rio de Janeiro, com D. Silvia Guimarães Gerber, filha do Coronel Francisco de Oliveira Silva Gerber. Photographia tirada ao descender os noivos os degrãos da Matriz de N. S. da Gloria, no dia 8 de Setembro. Ao centro os noivos, vendo-se ao lado do noivo sua progenitora D. Julia de Avellar Figueira de Mello e o Conde Candido Mendes de Almeida e do lado da noiva D. Regina de Carvalho Sant'Anna e o Dr. Manuel Ignacio Valladão. Atraz dos noivos, da esquerda para a direita: Mlle. Valladão, Sr. Oscar Sant'Anna, Coronel F. Gerber e senhora, Sr. Paulo Figueira de Mello e senhora. Mlle. Maria Soares Brandão, Dr. Francisco Xavier Soares Brandão, Barão e Baroneza de Muritiba, Dr. Henrique Leite Guimarães, Dr. Tobias Figueira de Mello e outros. O Santo Padre, o Papa Pio X, enviou especial Benção ao noivos.

o incenso de sua corolla pura, no dizer do meu pobre Emocé, de su'alma exala effluvios de innocencia em torno do seu querido lar.

Quando falla, uma invisivel symphonia de beijos parece modular a sublime cavatina do amor.

"E' um encanto vel-a, e uma delicia ouvil-a".

Seu meigo nome, nos fazendo lembrar uma cidade de Ohio, como disse anteriormente, o sobrenome não nos faz esquecer a tradição biblica, na parte em que se refere ao diluvio, que, alagando, submergindo os continentes todos, representa a justa punição de Deus, para os homens iníquos, dados á terra para o amor e a felicidade.

Traz-nos a memoria especialmente as aves que Noé soltou, para certificar-se de que a terra já possuísse uma asylo para o homem e para os outros habitantes da celeberrima Arca.

Realmente, como disse Castro Alves:

"A pomba da esperança o vôo espraia,
Na superficie azul do mar immenso,
Rente, rente da espuma já desmaia,
Medindo a curva do horizonte extenso."

.....
E depois volta, trazendo no roseo biquinho um ramo... que ha de fazer pulsar de jubilo o coração do Patriarcha.

.....
Assim pois, original e pequeno, o seu nome está em antagonismo com a grandeza de su'alma e sublimidade de coração.

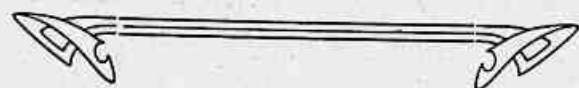
A sua residencia em tal rua, que nos deixou com o Papa VII, adversario de Carlos V, em Roma e Henrique VIII, na Inglaterra, tem o numero identico áquelle que representa a solução desta equação:

$$\frac{4x-2x}{2} + \frac{3x}{8} = \frac{3311}{8}$$

.....
Assim sendo, saiba essa de cabecinha loura—fiel reproducção

de uma Hury que adoro-a de coração, e, se não a melindrei com as asperezas de linguagem, permitta-me dizer com A. de Musset: ...laisse-moi donc t'aimer pour que j'aime la vie, pour ne pas douter des bonheurs et ne blasphemer de Dieu.

TAUZAND.



Conversa surprehendida em um carro electrico:

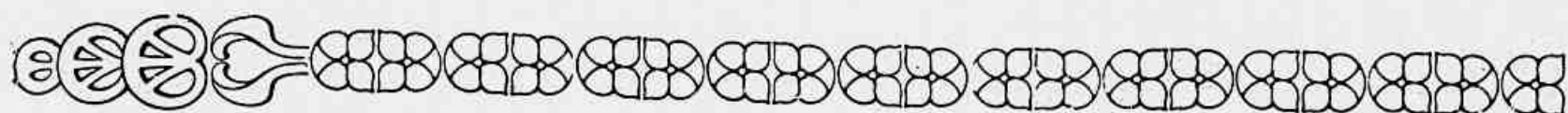
— O meu amigo deve comprehender que estas cousas já não impressionam um velho parlamentar como eu...

— Não sabia, que o senhor era Deputado !...

— Pois não o sou; mas ha vinte annos que sou empregado... no bouffet da Camara.



Nossos amores unidos,
Formam sómente um querer;
São quaes gottas que ao juntar-se
Não se podem desfazer.



Chuvas maravilhosas

Chuva .de .formigas — Em um dos ultimos dias de Julho de 1889, uma terça-feira por signal, e cêrca de 5 horas da tarde, abateu-se sobre uma grande parte da cidade de Strasburgo, uma nuvem de formigas voadoras. Em certos pontos, as formigas juncavam o chão por milhares de milhares.

Sobre a plataforma da cathedral, os guardas tiveram que varrer o lagedo para afastar a camada que a cobria.

Uma parte das formigas caíram no canal, isto é, nos fossos alagados da praça. Os peixes aproveitaram largamente esses banquete imprevisto, e era em verdadeiros cardumes que elles appareciam á superficie d'agua para engulirem os insectos.

Chuva de sapos — Foi em 2 de Agosto de 1889, em Saint Pierre d'Albigny, na Saboya, que se deu um dos phenomenos meteorolo-

gicos mais singulares que se conhecem, embora não muito raro nos paizes tropicaes.

Depois de um dia brumoso, e com uma temperatura muito pesada ouviu-se repentinamente um grande trovão, e logo em seguida desabou uma chuva fortissima, misturada com pequeninos sapos, sendo estes em tão avultado numero, que o chão ficou completamente coberto desses batrachios vivos.

No dia seguinte, ao amanhecer, a praça chamada "Vers la chapelle", estava ainda juncada delles.

Esses amphibios eram todos do mesmo tamanho, e tão grandes como pôde ser uma das nossas moedas de prata de cinco tostões.

Chuva de peixes. — Em 13 de Junho de 1889, um correspondente, M. Cardon, escrevia ao *Casmos* a seguinte carta:

"Um de meus irmãos, Frade capucho na provincia de Lion, refugiado em Steyl-Tecgelen, pro-

ximo de Veulo, no Limburgo holandez, communica-me o seguinte curioso phenomeno meteorologico, que elle acaba de testemunhar, bem como toda a comunidade:

"Cahi um raio sobre uma casa muito perto dos missionarios allemães, e lançou-lhe fogo.

No mesmo dia apresentou-se um phenomeno curioso: uma pequena columna desprendeuse de uma nuvem, quasi no mesmo ponto da casa que ardeu, alongou-se consideravelmente, e, depois balouçou-se no ar, como uma serpente pendurada pela bocca.

Depois de se ter mostrado bem, a columna tornou a ser absorvida pela nuvem, reentrando na sua bainha.

Já parecia não ter mais do que o comprimento de um metro, quando de repente estoiraram dous trovões.

Então desceu uma extensa columna d'agua, que depoz em terra grande quantidade de peixes.

A "Revista da Semana" no Rio Grande do Sul — Sant'Anna do Livramento



Grupo de officiaes do 2º Regimento de Cavallaria da Brigada Militar, tendo ao centro o seu commandante o illustrissimo Sr. Tenente Coronel Juvencio Maximiliano de Lemos.



O lugar onde o phenomeno se der fica muito perto do Mósá."

O phenomeno descripto é evidentemente uma tromba.

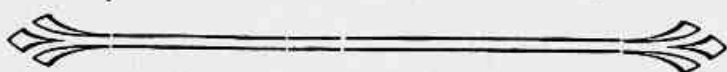
Este caso, porém, é particularmente interessante, pois tem-se nelle "de visu", a observação das duas phases de uma chuva de peixes, o que é muito raro, porque, em geral, as testemunhas não assistem senão a uma parte do phenomeno.



RECEBEMOS

Boletim Mensal do Estado Maior do Exercito, n. 3, vol. VI, Setembro de 1913; *La Semana*, de Montevideo; *Seguros, Comercio e Estatistica*, do Porto; *Revista Aduaneira*, do Maranhão; *C. B. D.*, revista illustrada, n. 1, anno 2º, do Ceará; *La Discusion*, de Cuba; *Diario Official*, do Maranhão; *Comarca*, de Codó; *Men-*

sageiro Postal, desta capital; *Corriere Italiano*, organ da colonia italiana desta capital; *A Lanceta*, do Recife; *Jornal de Caxias*, do Maranhão; *Les Annales Bresiliennes*, -desta capital; *O Laço*, publicação mensal de Pão d'Alho; *O Echo*, desta capital; *Le Marché*, de Paris; *Correio da Noite*, diario nocturno muito popular, desta capital; *O Debate* e *O Norte*, do Maranhão.



A mãe: — Ainda hontem levaste com a chibata, e já tornas a fazer as mesmas maldades hoje!

O filho: — Isso o que prova, é que a chibata me não faz bem nenhum!



Saber muitas linguas, é ser muitas vezes homem.

Scena Suburbana

A dona da casa, furiosa:

— Oh! Gertrudes! isto é mais que desmazello! Estas cadeiras têm dous dedos de poeira!

A criada tranquillamente:

— Não admira, minha senhora; ha tres dias que ninguem se senta nellas!



UMA DE VOLTAIRE

Voltaire, com o seu grande talento e com o seu caracter sarcastico, fallando das corporações scientificas, dizia da mais de um seculo:

"A Academia Franceza é uma corporação litteraria que recebe no seu seio, titulares, prelados, altos funcionarios, magistrados, geometros e até mesmo litteratos e philologos."

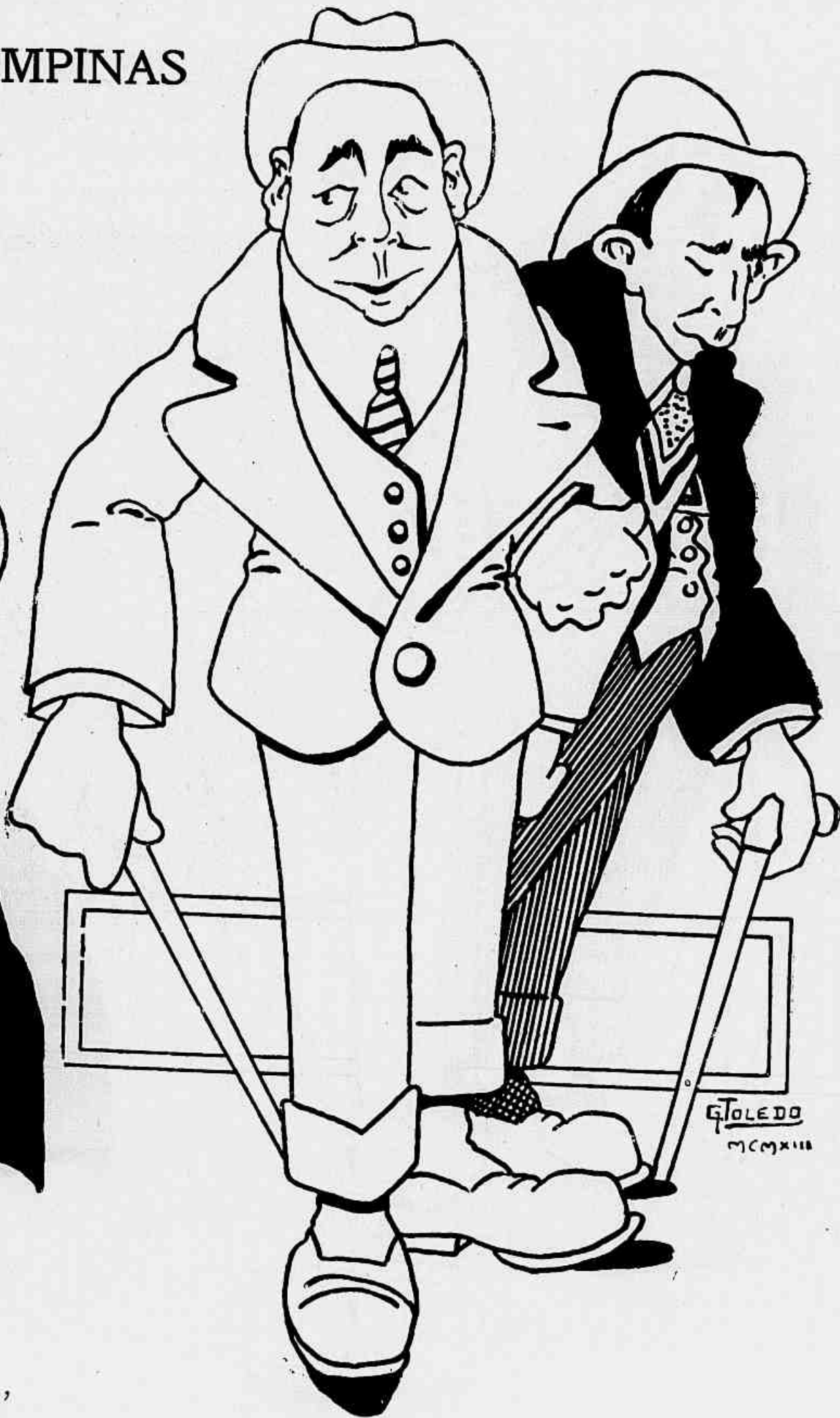
SCENAS DE CAMPINAS

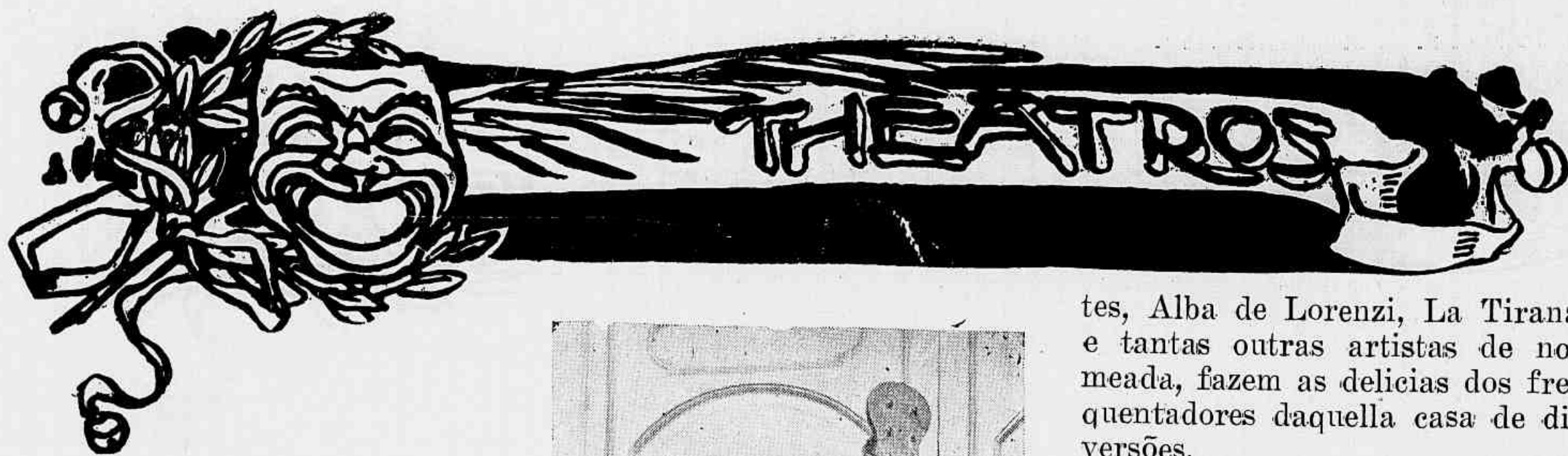
- Quaes são as tuas bebidas preferidas?
- Nacionais e estrangeiras.



ENTRE CAMPINEIROS

- Estás com a garganta inflammada?
- Não... tenho uma dôr do lado esquerdo.
- Cuidado, não vás ter alguma borbulha na "horta"





PRIMEIRAS

MUNICIPAL — Embora esta semana não tenha sido de estréas tão auspiciosas como a passada, é certo que não foi má.

Para principiar a semana, deu a empresa a opera de Mascagni — *Iris*, que toda a critica diaria fez a sua apreciação, favoravel á interpretação.

Na terça-feira, deu a segunda representação da *Abul*, em festa artistica do maestro patricio, Sr. Alberto Nepomuceno.

Depois a *Gioconda*, *Lohengrin* e assim por diante.

CARLOS GOMES — A companhia dramatica, que ora trabalha, sob a competente direcção do actor Sr. João Barbosa, organizada com artistas nacionaes e que na sua maioria são brasileiros, tem dado ao publico *ré-prises* de quasi todos os drama-lhões com que o inesquecivel Dias Braga sustentou a sua companhia, durante vinte annos.

A cantora das ruas, drama bastante emocionante e com scenas de um comico irresistivel é a peça que sabbado passado foi á scena pela primeira vez.

O desempenho dado pelos artistas desta companhia foi o seguinte:

O Sr. João Barbosa, no banqueiro, foi bom, merecendo applausos louvaveis da platéa; o Sr. Eduardo Vieira, no difficil papel que lhe coube, tirou bom partido; os Srs. Machado e Linhares, muito fizeram; o Sr. Nazareth, um tanto falho.

Do lado feminino: a Sra. Adelaide Coutinho, que interpretou a principal personagem da peça, desempenhou-a de um modo muito correcto e irreprehensivel; a Sra. Davina Fraga, representou o seu papel bem, dando boas expressões.

Os outros, a contento.

Os scenarios bons e *mise-en-scène* regular.



O actor Mattos no *Escandanhadas da Purificação do "Forrobodó"* e que brevemente continuará o seu papel na burlleta *'Depois do Forrobodó'*, original de Carlos Bittencourt e que está em ensaios no theatro S. José.

PALACE-THEATRE — Com uma infinidade de artistas do genero variedades, o Palace-Theatre dá todas as noites um espectáculo cheio de *estrellas* de café concerto: Beatriz Cervan-

tes, Alba de Lorenzi, La Tirana e tantas outras artistas de nomeada, fazem as delicias dos frequentadores daquella casa de diversões.

RIO BRANCO — A representação da revista fantastica em tres actos *A encrenca*, do nosso antigo companheiro Sr. Francisco Guimarães (*Vagalume*), se não despertou aquelle entusiasmo que outras peças do mesmo genero têm conquistado, não deixou, entretanto, de revelar um futuro escriptor theatral se se dedicar com interesse ás cousas de theatro e diminuir a dóse de sal grosso com que temperou a sua peça, cremos que d'estréa.

Do desempenho é de justiça salientarmos o alto relevo que a Sra. Eulina Barreto deu aos seus papeis, que muito agradaram.

As Sras. Mercedes Villa, *Serenata*; Alzira Leão, *Republica Brasileira*, foram regulares, aquella com seu porte garboso e voz rouquenha, e esta com o seu indefectivel sorriso que nem por um decreto o perde.

O Sr. João Colás, *João Ninguém*, foi a culminancia onde todos os espectadores concentravam as suas vistas, observando-o em toda a sua naturalidade de artista de incontestavel valor.

CHANTECLER — *Tim-tim por tim-tim*, a tão querida revista do saudoso escriptor Souza Bastos, está em scena no Chantecler, desde sexta-feira passada.

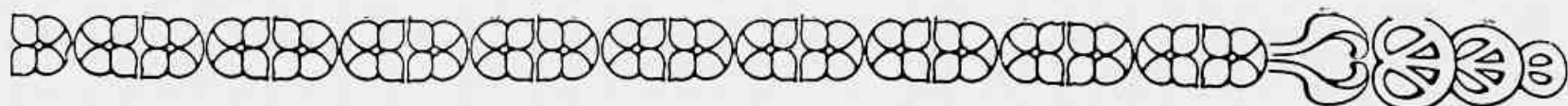
Tim-tim por tim-tim, posta em scena neste theatro, foi bem arreglada, não lhe faltando suas principaes scenas.

No desempenho sobresahiram: a Sra. Cinira Polonio, nos seus diversos papeis; esteve muito interessante a Sra. Annita Campilli, e os Srs. Campos, Brandão, Abreu e Silveira.

Os scenarios bons.

JOÃO BARBOSA

O actor Sr. João Barbosa, o *Mestre*, como o tratam os seus collegas, é professor da cadeira de "arte de representar" na Escola Dramatica, onde goza da estima de seus discipulos e compa-



nheiros pelos esforços empregados em prol do resurgimento do Theatro Nacional, como primeiro actor.

Actualmente é director da companhia dramatica que trabalha no theatro Carlos Gomes, onde tem ao seu lado a conhecida actriz Sra. Adelaide Coutinho.

João Barbosa, permittanos a familiaridade, fez annos segunda-feira, recebendo por esse motivo uma justissima manifestação dos seus amigos, alumnos e demais admiradores do seu talento de artista.

PEQUENAS NOTICIAS

A actriz Sra. Julia Martins estreará no *Reino do Maxixe*, que em breve irá á scena no theatro Recreio.

— Dá o seu ultimo espectáculo no dia 30 a companhia dramatica Adelina Abranches, que seguirá para Portugal.

— Os actores Srs. Alexandre Azevedo e Marzullo desejam fundar na nossa capital o "theatro da natureza".

— Está fazendo successo no theatro Polytheama da Bahia a

companhia de zarzuelas Mercedes Tressols, que muito breve estreará no theatro Recreio.

— Foi muito apreciada em Buenos Aires, onde estreou no dia 15 do corrente, no theatro Colon, a companhia de bailes russos, que muito breve virá ao Rio, por conta da "La Teatral", para trabalhar no Municipal.

— Dará os ultimos espectaculos amanhã a companhia Eduardo Leite, que desde o dia 11 trabalha no S. Pedro em vista de seguir na segunda-feira para o Pará.

"A RIBALTA" — Foi um numero cheio este da *Ribalta*; um numero interessantissimo.

Espectaculos para hoje:

MUNICIPAL — A opera de Verdi — *Rigoletto*.

RECREIO — A revista *Fado e Maxixe*.

CARLOS GOMES — O drama *A cantora das ruas*.

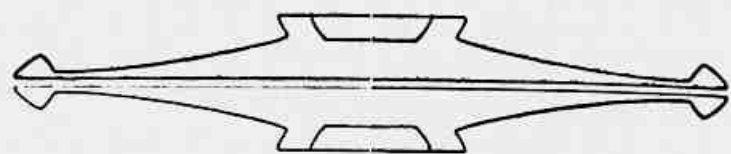
S. JOSE' — A revista fantastica *Jocotó*.

RIO BRANCO — A revista fantastica *Encrénca*.

CHANTECLER — A revista *A mascarada*.

CIRCO SPINELLI — *A carestia da vida* e numeros variados.

COLYSEU SUL-AMERICANO — Bons e variados numeros. **Telesphoro Junior.**



ENTRE FUNCIONARIOS

Logica:

— Seis horas... os dias vão crescendo !

— E' verdade. Vamos ter mais tempo para não fazer nada !



Para exercer pressão efficaz sobre os espiritos sagazes do nosso tempo, é necessario escrever breve, escrever claro e escrever culto.



Segundo a lei de dilatação do ferro com o calor, calcula-se que a torre Eiffel é 15 centímetros mais alta no verão que no inverno, apesar de todas as compensações.

UNIÃO DOS ESTIVADORES



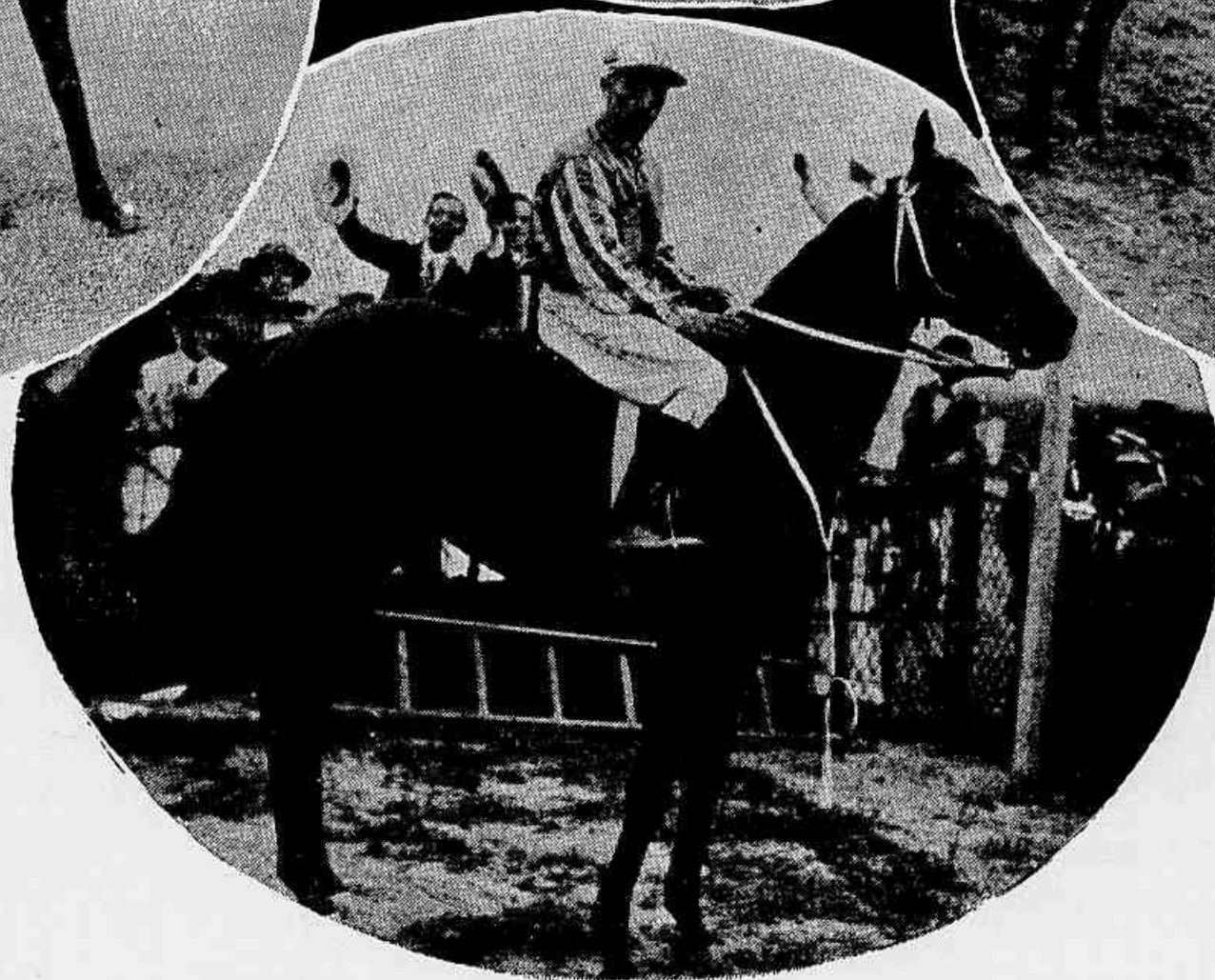
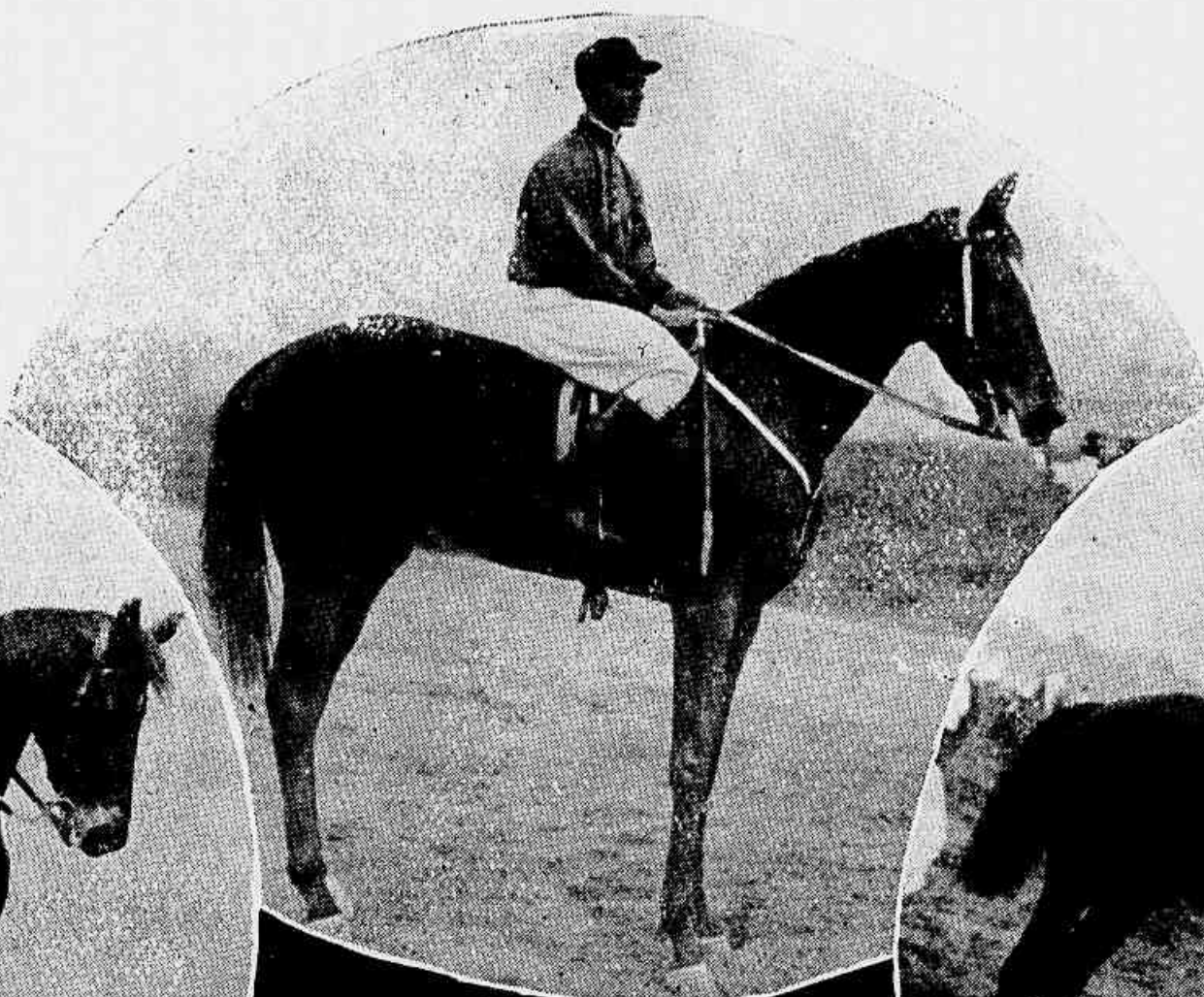
Um aspecto da sessão solemne, commemorativa do 10º anniversario da União dos Estivadores

SPORT

DERBY-CLUB

AS CORRIDAS

DE DOMINGO



Ao alto: — *Hebréa*, por *Opposer* e *Erchless*, do *Stud Lyrico*, montada por *Domingos Ferreira*, vencedora do pareo *Dr. Frontin*. — A' esquerda: — *Fuzil*, por *Macintosh* e *Isabel May*, do *Sr. J. B. de Carvalho*, montado por *Alexandre Fernandez*,

vencedor do pareo *Excelsior*. — A' direita: — *Ornatus*, por *Nabot* e *Oria*, do *Stud Campo Alegre*, montado por *Pablo Zabala*, vencedor do *Grande Premio 17 de Setembro*. — Em baixo: — *Amazon*, por *St. Simonmimi* e *Rosemary*, do *Stud Aguiar*, montado por *Pablo Zabala*, vencedor do "match" com o *Invejado*.

DERBY CLUB

A corrida no domingo passado no Derby Club teve extraordinária concorrência e grande animação.

Os pareos foram bem disputados e offereceram interesse. A corrida porém, acabou noite fechada, devido ás saídas, todas muito demoradas e quasi todas más.

A do pareo progresso foi de-sastradissima e tardiamente annullada, de sorte que alguns animaes disputaram o premio e outros ficaram parados, forçando assim a Directoria a annullar o pareo.

Coube a victoria do primeiro pareo a *La Schiava*, graças á im-

pericia com que foi dirigido *Dejaset*, que apenas pôde obter o segundo lugar.

No segundo pareo venceu facilmente de ponta a ponta o potro *Helios*, seguido de *Bridge* e *El Dorado*. *Simonian*, que foi um dos favoritos foi o ultimo.

Fuzil obteve a victoria no terceiro pareo, seguido de *Sans Des-sous* que, no final, fez magnifica entrada.

Germaine, a favorita, fez pessima corrida, chegando em ultimo lugar.

O quarto pareo, como dissemos, foi annullado.

Venceu o quinto pareo a egua *Hebréa*, graças á maluquice do *Hall Cross*, que depois de vir na frente, facilmente, com a victoria

assegurada, empacou, chegando a parar.

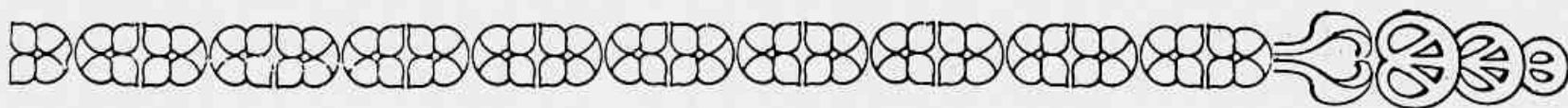
Cangussu', mal dirigido, obteve um bom segundo lugar.

O "match" entre *Invejado* e *Amaron* foi um passeio triumphal para este ultimo.

Domingos Ferreira que possui muitas das qualidades necessarias a um bom jockey, logo depois da partida, perdeu a calma que lhe é habitual e castigou *Invejado* inutilmente, pois de fórma alguma poderia bater o seu valente competidor.

Ornatus foi o vencedor do *Grande Premio 17 de Setembro*, dirigido magestralmente por *Zabala*.

Outro tanto não se pôde dizer de *Biguá* que chegou em segundo



Um dos aspectos da "pelouse"

logar, cujo jockey, para castigar o seu pilotado, abandonou o governo.

Wester, o favorito, foi um máo quarto, atraz de Voltige.

O ultimo pareo foi ganho por

Ipequi. Este pareo foi disputado já noite, sendo por isso impossível apreciar as suas peripecias.

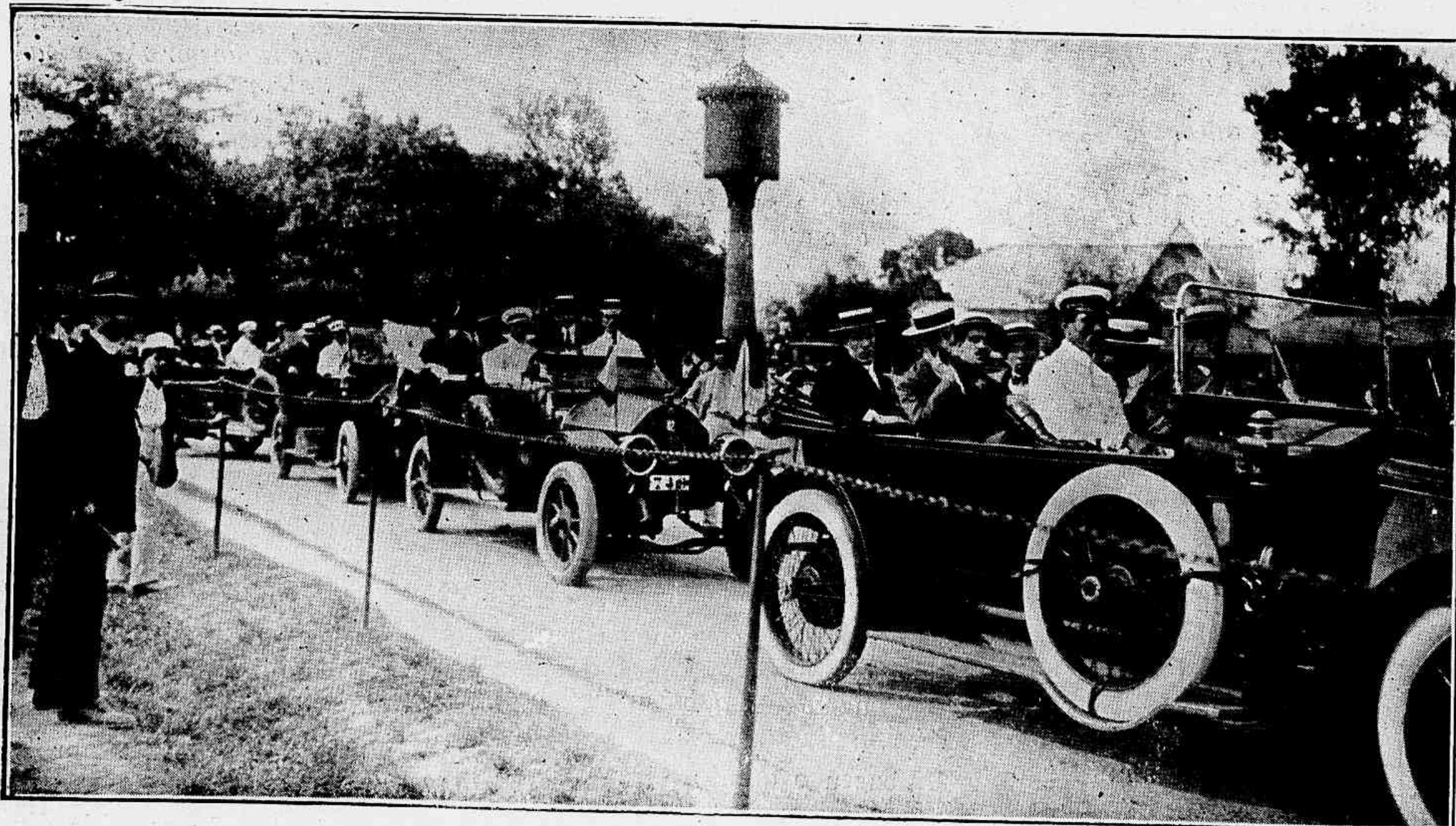
O movimento de apostas foi de 132:800\$000.

JOCKEY-CLUB

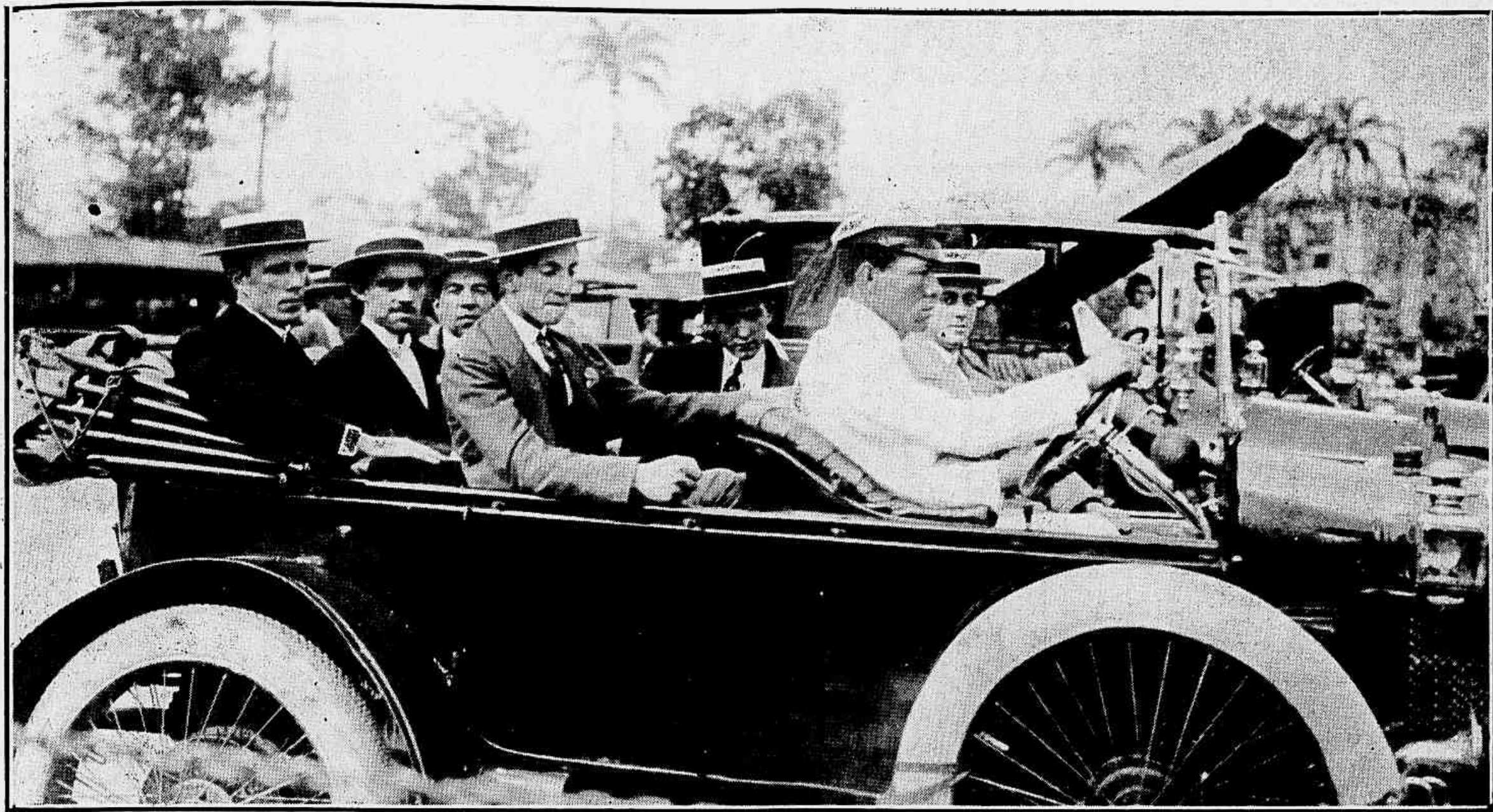
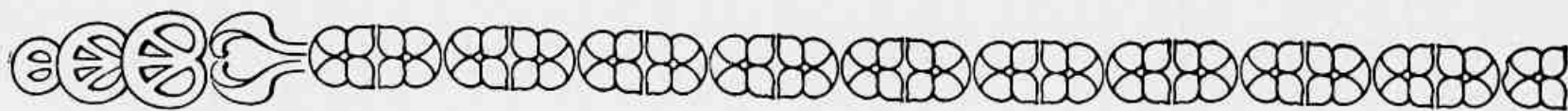
A corrida de amanhã é uma justa homenagem ao digno Presidente do Jockey-Club, o Sr. Aguiar Moreira.

A EMBAIXADA CHILENA DE SPORTS

Chegados na quinta-feira atrazada, os distinctos sportsmen que constituem a Embaixada Chilena de Sports, têm sido carinhosamente festejados no Rio.



A visita dos sportsmen chilenos ao Derby Club, por ocasião da corrida de domingo.—A chegada ao prado



Um automóvel que conduz simbolicamente chilenos e brasileiros, onde se vê o lugar de honra ocupado pelo Sr. Carlos Fanta, distinto Secretario da Embaixada Chilena



Os foot-ballistas chilenos nas archibancadas do Terby-Club

O programma é excellente e á excepção do classico Europa, todos os pareos são dedicados a diversos socios do Jockey Club que prestaram relevantes serviços á Sociedade.

Eis os nossos

PALPITES

- 1° pareo—Reconcile — Divina.
2° pareo—Ipequi — Hélios.

- 3° pareo—Donau — Divette.
4° pareo—Jumper — Milord.
5° pareo—Amaron — Fuzil.
6° pareo—Corindon—Cangussu'
7° pareo—Biguá — Jahu'.
8° pareo—Tatuhy — Laranjinha.

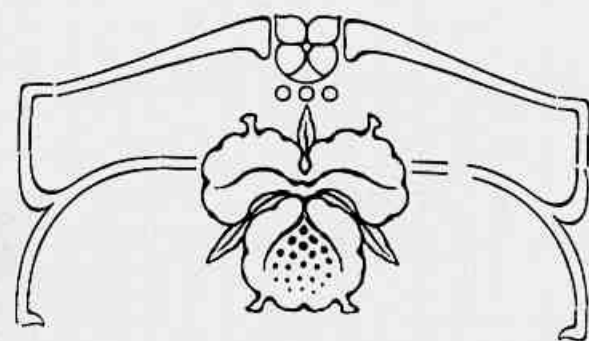
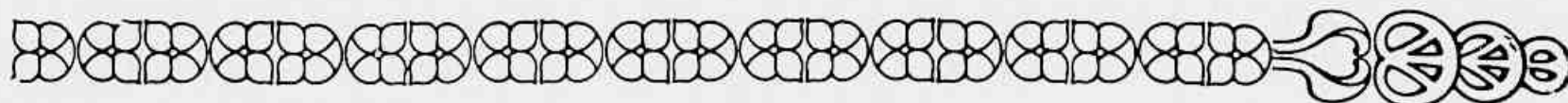
Azares—Volupté Chaste, Rust, Caiman, Hudson Love, Cacilda, Mogy Guassu', Jequitiaia, Nacional.

GLADIATOR.

NOTAS SPORTIVAS

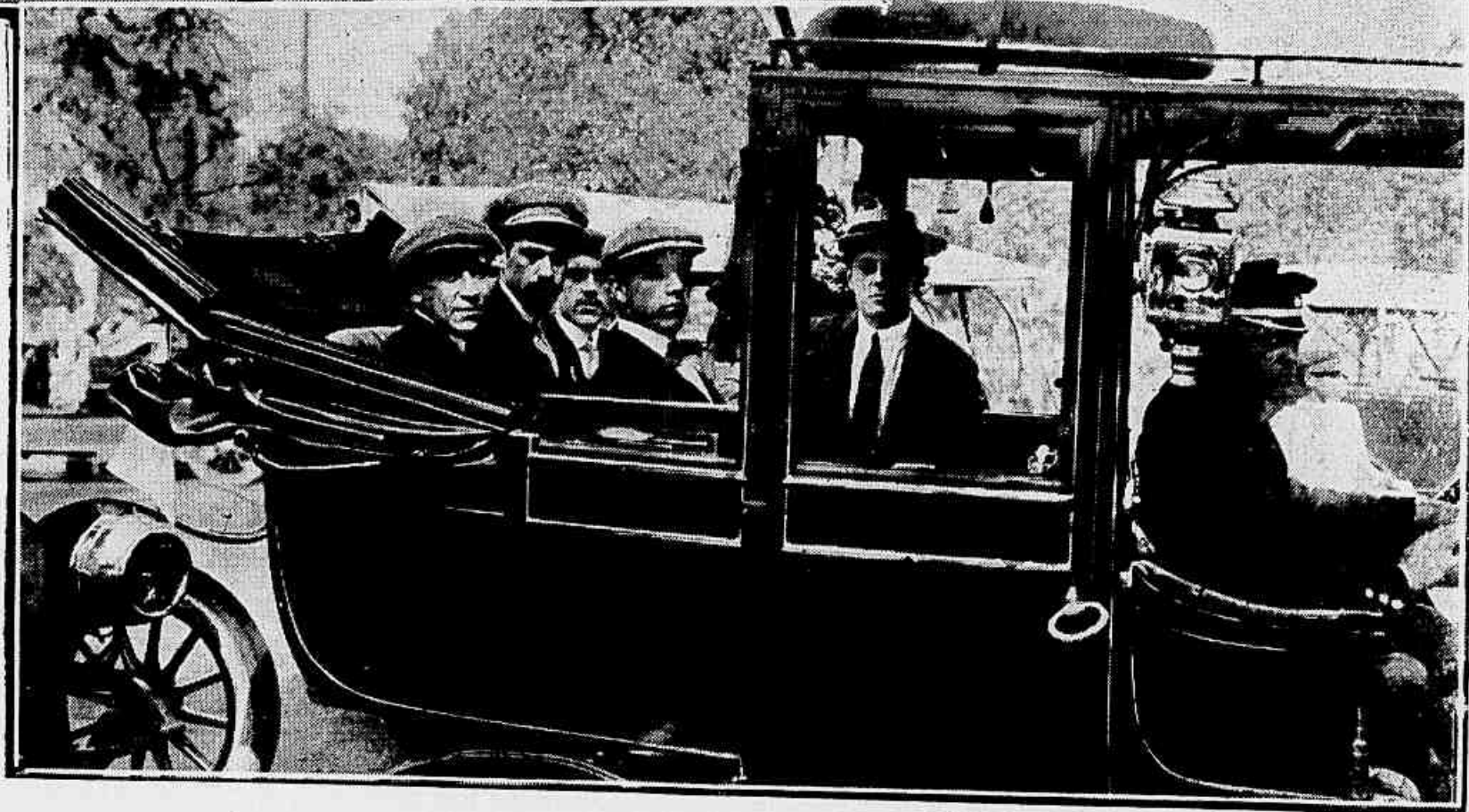
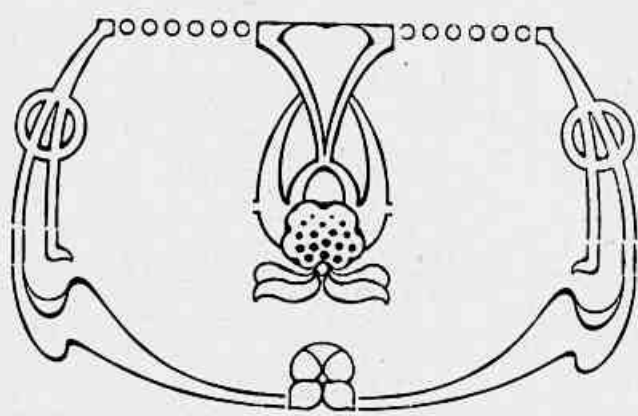
Quem preveria para o foot-ball este anno todo, esse entusiasmo e animação ?

Apezar de pela sua organização o Campeonato do Rio de Janeiro ter um aspecto temporario, isto é, apresentar uma organização toda occasional, especial e evolutiva e não ser mais do que



A chegada ao Rio, da Embaixada Chilena de Sports.

Vêm-se nesta photographia os distintos sportsmen chilenos, cercados de representantes do meio social sportivo do Rio.—Um dos automoveis com rumo ao Hotel para o repouso necessario.



a preparação do certamen do anno vindouro, temos apreciado a nova vida e direcção que leva o jogo bretão no Rio.

Quantas surpresas se succederam desde o "match" inicial America-Flamengo até agora que vae ser começado o segundo turno.

Os melhores fazedores de prognosticos tiveram falhas todas as suas observações "muito claras" e bem assim as inferições sob esta base.

Lembremos um exemplo: o Rio Cricket, que em "match" cavado derrotou o Botafogo empatou com o S. Christovam que por sua vez perdeu para o Botafogo e com o Bangu' que empatou com o Paysandu' ou S. Christovam.

O S. Christovam tem sido um dos gremios de mais "chance", apesar de uma certa má vontade de seus falsos amigos que timbram manhosamente em não reconhecerem os progressos do club, e o aperfeiçoamento e dedicação dos foot-ballers.

Hão de vêr; e tomem nota: será este um dos nossos principaes gremios de sport do Rio e um dos

mais perigosos concurrentes ao Campeonato.

A situação irregular e anomala dos clubs collocados em 8°, 9° e 10° lugar na primeira e segunda Divisão vae, ao que parece, ser resolvida com a realização entre elles de um torneio para o resto da temporada, organizado pela Liga e de accordo com todas as disposições dos Estatutos e Regulamento de Foot-ball.

OS CHILENOS NO RIO

Estão no Rio desde quinta-feira atrasada os sympathicos foot-ballers chilenos da Federação Sportiva Nacional de Santiago, graças ao convite que lhes fizera o America F. C.

A nossa amizade pela sua grande nação, e elles tem sido manifestada, com o mais extremoso carinho; os distintos sportmen, nossos hospedes, já pela sua distincção, já pela captivancia da sua affectuosidade, têm reflectido bem o sentimento da nação chilena e empenhado a amizade da mocidade do nosso paiz.

Já os nossos distintos hospedes disputaram a primeira prova

internacional, com a equipe militar brasileira, constituída de alumnos das Escolas Militar do Realengo e Naval.

Foram vencedores os chilenos por 2×1. O "referee" não foi imparcial; não quiz que houvesse um justo empate que teria enchi-do de satisfação.

Terça-feira os chilenos jogaram contra a equipe de brasileiros seleccionados que foi a vencedora por 2×1.

Encantadoras festas têm sido realizadas em homenagem aos nossos hospedes.

Quarta-feira foram recebidos oficialmente pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

João do Campo.

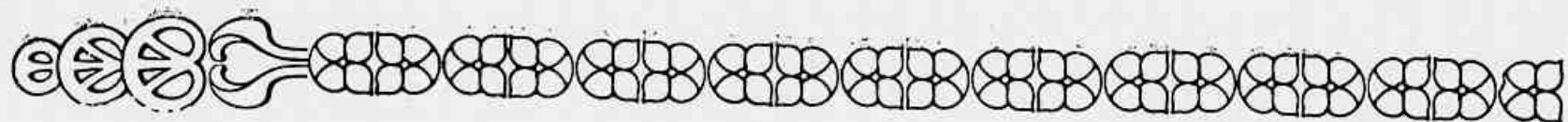


Scena passada em um carro electrico da Companhia Jardim Botânico:

Um sujeito levanta-se para dar lugar a uma senhora, que lhe diz:

— Muito obrigado, pela sua attenção com as senhoras...

— Não tem de quê; eu só tenho estas attensões com as senhoras de uma certa idade...



Domingo, foi realizada a primeira prova internacional de football entre a equipe chilena e a equipe brasileira, constituída de alunos da Escola Naval e Escola Militar do Realengo.



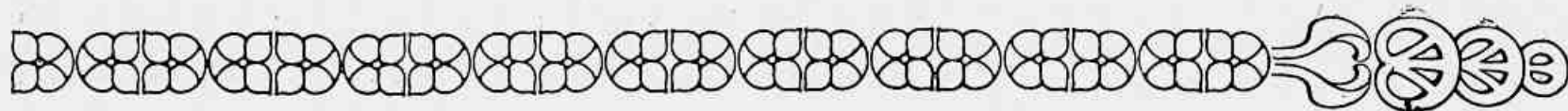
Ao alto, o bellissimo espectáculo da apresentação da Embaixada Chilena de Sports, na volta dada ao campo, precedida das bandeiras do Chile e da Federação Sportiva Nacional de Santiago. — A parada diante da tribuna de honra. — A equipe militar brasileira. — A equipe chilena, vencedora da prova por 2x1.



2º MATCH INTERNACIONAL--CHILE versus BRASIL



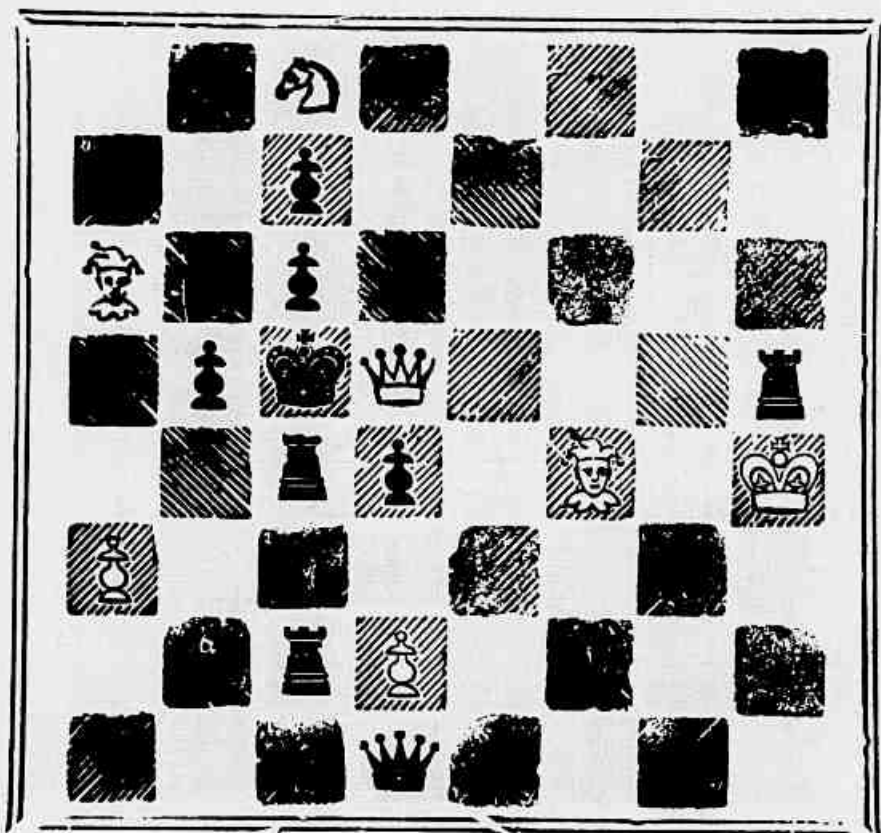
O nosso "clichê" representa os jogadores das valorosas "equipes" chilena e brasileira, que no dia 16 do corrente bateram-se no Campo do America Foot-ball Club. Neste encontro, venceu brilhantemente a "eleven" do Brasil, por 2 goals a 1 da do Chile.



XADREZ

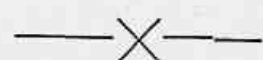
PROBLEMA n. 1.069 — N. Gibbins

Pretas: — R 4 B D — D 4 D — T 5 B D —
P 2 B D — 3 B D — 4 C D — 5 D (7).



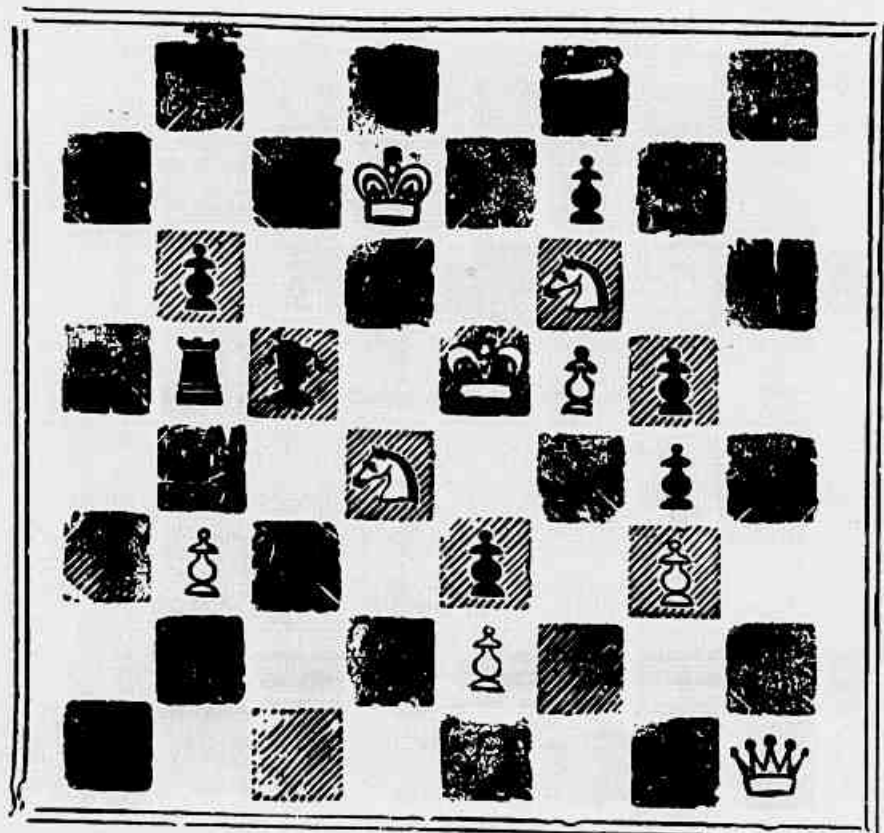
Branças: — R 4 T R — 1 D — 5 T R —
T 2 B D — B 4 B R — B 6 T D — C 8 B D —
P 3 T D — 2 D (9)..

Mate em dous lances.



PROBLEMA N. 1.070 — G. Cheney

Pretas: — R 4 R — B 4 B D — P 3 C D —
P 6 R — 2 B R — 4 C R — 5 C R (7).



Branças: — R 7 D — D 1 T R — T 5 C D —
C 4 D — C 6 B R — P 3 C D — 2 R — 5 B R
3 C R (8).

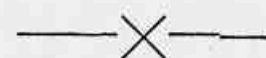
Mate em dous lances.



Soluções

Problema 1.063—G F. Blake—1 C 6 R.
Problema 1.064—A. Gomes Machado—1 D 5 T D.
Problema 1.065—W. T. Pierce—1 D 7 R.
Problema 1.066—M. Marble—1 T 4 B.

Resolvidos pelos Srs. A. de Oliveira, M. Salma, Omega, Caissano, S. de Castro, João Chess, Amilear (Juiz de Fóra), Senhorita Alpha, J. Bolton, J. Barreiros, Zadig, Smart (Friburgo) e Selin Habad.



Partida n. 356 — Abertura do P. D.

(Jogada por correspondencia em Fevereiro e Março de 1912)

Branças (Giulia Brach) | Pretas (Janoss)

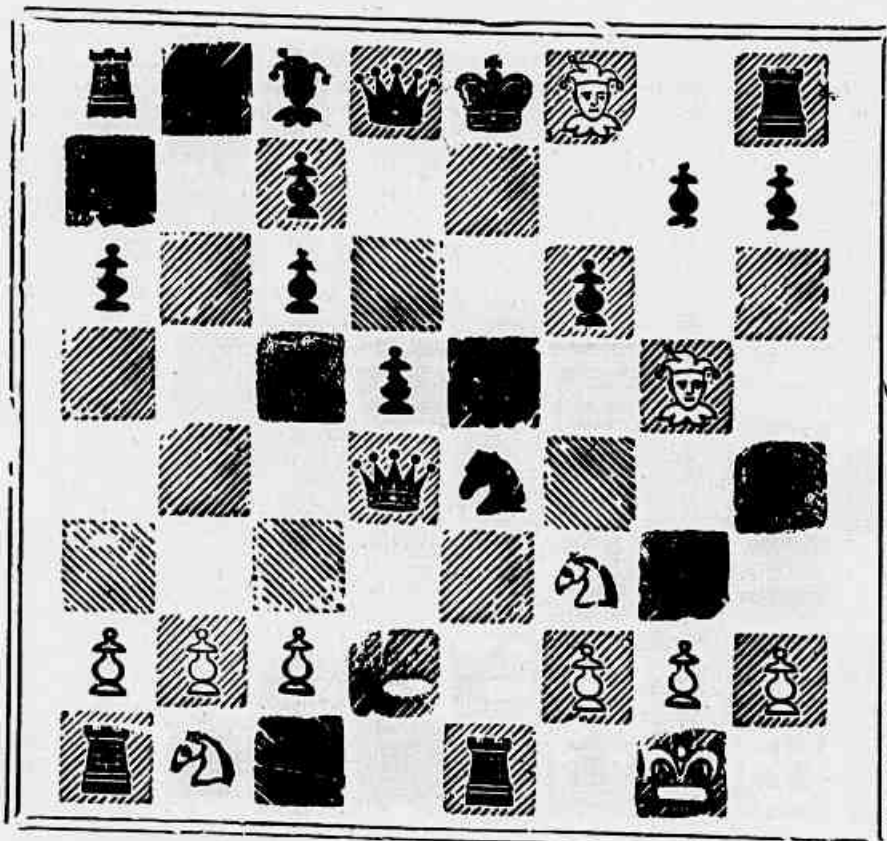
1—P 4 D	P 4 D
2—C 3 B R	P 3 R
3—P 3 R	P 4 B D
4—P 3 C D	C 3 B R
5—B 3 D	C 3 B
6—P 3 T D	B 3 D
7—C D 2 D	Roque
8—B 2 C	D 2 B ?
9—P × P	B × P
10—P 4 B	P × P
11—C × P	C 2 D ?
12—C 5 CR	P 3 C
13—D 5 T!!	Abandonam.

Partida n. 357 — Ruy Lopez

Branças (F. Spiess) | Pretas Offterdinge

1—P 4 R	P 4 R
2—C 3 B R	C 3 B D
3—B 5 C	C 3 B
4—Roque	C × P
5—P 4 D	P × P
6—T 1 R	P 4 D
7—D × P	P 3 T D ?
8—B × C x	P × B
9—B 5 C	P 3 B R

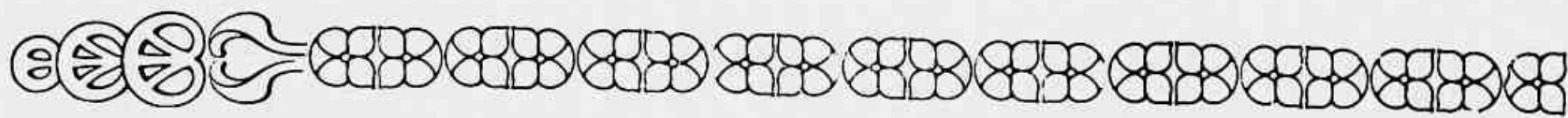
(Pretas Offterdinger)



(Branças Spiess)

10—C 3 B D	P × P
11—C × C	P × C
12—T × P x	B 2 R
13—D × P C	T 1 B
14—T D 1 R	Abandonam.

INTERINO.



O LEQUE

Não vamos dizer ao caro leitor o que seja o *leque*, para não nos vêmos atrapalhado como parece que se viu um dicionarista actual, nosso conterrâneo, que sobre este interessante assumpto tivemos a curiosidade de consultar. Com effeito, occorreu-nos vêr a definição que elle dava de *leque* e encontrámos esta:

"LEQUE, m., abanico de panno ou papel com varetas; (fig.) objecto que tem a apparencia de leque".

Era o caso de correr immediatamente a verificar o que, segundo a mesma autoridade, deva ser um *abanico*, e assim procedendo encontrámos:

"ABANICO, m., pequeno abano; leque."

Com estas duas buscas, apurámos, em conclusão: que *leque* é um *abanico* e que *abanico* é um *leque*. Mais ainda: que *leque* é, figuradamente, um objecto que tem a apparencia de *leque*; que, sendo o *abanico* o mesmo que *leque* e que *pequeno abano*, não nos seria talvez inutil averiguar o que, segundo o mesmo dicionario, seja *abano*. E' isto: "ABANO, m., ventarola; utensilio, em forma de *leque*..."

Logo, se *abano* é *ventarola*, claro está que um *abanico*, é uma *pequena ventarola*, e como ao mesmo tempo um *leque* é um *abanico*, uma *pequena ventarola* e um *leque* são exactamente uma e a mesma cousa. E, com a maior probabilidade, é isto que o dicionario em questão nos vae confirmar, no termo *ventarola*. Vejamos:

"VENTAROLA, f., especie de leque com um só cabo e sem varetas".

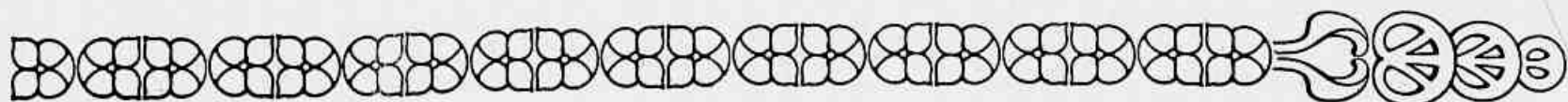
Clarissimo como agua. Principiámos por vêr que *leque* é um *abanico* com varetas; passámos dahi a ver que o *abanico*, sendo *pequeno abano*, e o *abano* sendo uma *ventarola*, e, finalmente, a *ventarola* sendo um *leque* sem varetas, o *leque* acaba por ser uma cousa que tem *varetas* e que ao mesmo tempo as não tem! E como *leque* é um *abanico* de panno ou papel, pertencendo, por esta restricção de materias, não poder ser feito de outra cousa, acabámos por ficar sem saber o que, d'ora em diante, teremos de chamar áquillo que até aqui chamavamos, com a maxima boa fé, um *leque de madreperola* e *rendas*, um *leque de xarão*, um *leque de ébano* ou de *sandalo*, um *leque de plumas*, um *leque de pennas*, etc.

Por esta amostra, já o leitor está de certo convencido que dar uma definição de *leque* não é empreza facil, da qual saia airoso qualquer que se aventure a tentá-la, e, por isso, admittindo que não ha ninguem que não saiba o que seja um *leque*, sem exceptuar mesmo o dicionarista que tão confusamente se sahiu da definição d'elle, vamos nós dizer-lhe agora aquillo para que, na realidade, os *leques* servem.

Servem para tudo... menos para as damas se abanarem ou abanicarem com elles.

Servem para com elles cobrirem o rosto, ser-





vem para ellas olharem pelo intervallos das varetas, para *coquettearem*, para o deixarem cair quando querem que alguém lh'o levante, para fallarem com o noivo, para darem pancadinhas nas unhas, para baterem na cara de um adorador atrevido e para importunarem os poetas pedindo-lhes versos.

Em mãos feminis, o leque tem uma linguagem especial:

Aberto completamente, quer dizer "indifferença".

Aberto até metade, "não me é nada indifferente".

Fechado: "mas não se anime muito, porque ainda posso arrepende-me".

Aberto até quarta parte: "se tem muito empenho..."

Mostrando-o pelo lado mais vistoso: "acho-o muito amavel."

Mostrando-o pelo outro lado: "acho-o bastante pretencioso".

Aberto até meio e com as varetas para cima: "com o tempo veremos".

O mesmo, porém aberto só uma quarta parte: "mas nada de adiantamentos, quando não mando-o em paz."

O mesmo, porém aberto de todo: "homem anime-se!!"

Entregando-o pelo cabo, inteiramente fechado: "não, senhor".

Entregando-o pelo panno, fechado: "sim".

Entregando-o pelo panno, entreaberto: "queres-me muito?"

Entregando-o pelo cabo, entreaberto: "amo-te!"

Entregando-o fechado e seguro pelo meio: "estou aborrecida..."

Entregando-o seguro pelo meio e entreaberto: "perdôo-te".

Atirando-o ao chão: "que mais queres que eu faça?"

Deixando-o cair: "não posso fazer mais!"

Batendo com elle: "quietinho!"

Abanando-se muito depressa: "infame!"

Batendo com elle nos proprios dedos: "eu me vingarei!!"

Quebrando-o: "estou furiosa!"

Guardando-o numa algibeira, se lá couber: "temos acabado".

Deixando-o cair em qualquer parte: "desprezo-te."

Atirando com elle á cabeça do namorado: "o... diabo te leve!"

O leque, enfim, é um objecto de luxo que serve para fazer mais frio no inverno e mais calor no verão. Um pretexto para fazer gastar dinheiro inutilmente aos paes, aos conhecidos, aos maridos e as noivas.

Uma arma offensiva e defensiva da mulher... que, como dissémos, serve para tudo menos para se arejar com elle.

O vinho que o mundo produz

As mais recentes estatísticas referentes á produção vinícola do mundo inteiro demonstram as singulares e inesperadas alternativas a que esta industria está sujeita.

Durante estes ultimos annos, a produção tem augmentado consideravelmente em certas colonias europeas e nas republicas sul-americanas, e isto contribuiu para que

descesse em medida não menos consideravel a de alguns centros productores da Europa.

Deste modo, a Argélia chegou a uma das posições mais elevadas, sendo a sua produção superior á do nosso paiz e logo immediatamente inferior á de Hespanha, e o Chile conseguiu avantejar-se a Chypre, tão famosa, na antiguidade, pelos seus vinhos. A França permanece, desde muitos annos já, á frente dos paizes productores,

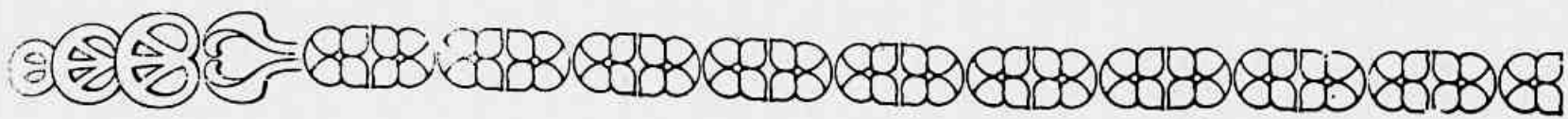
emquanto que outras nações tão depressa sobem como descem, sendo poucas as que conseguem estar num posto fixo, durante tres ou quatro annos.

A ultima estatística, correspondente ao anno de 1906, mostra que, durante os seus doze mezes, a França produziu nada menos de 48.048.188 hectolitros. A Italia, o paiz do *marsala* e do *lachryma Christi*, vem, logo em seguida, com 32.500.000 hectolitros.

A "Revista da Semana" no Estado do Rio Grande do Sul

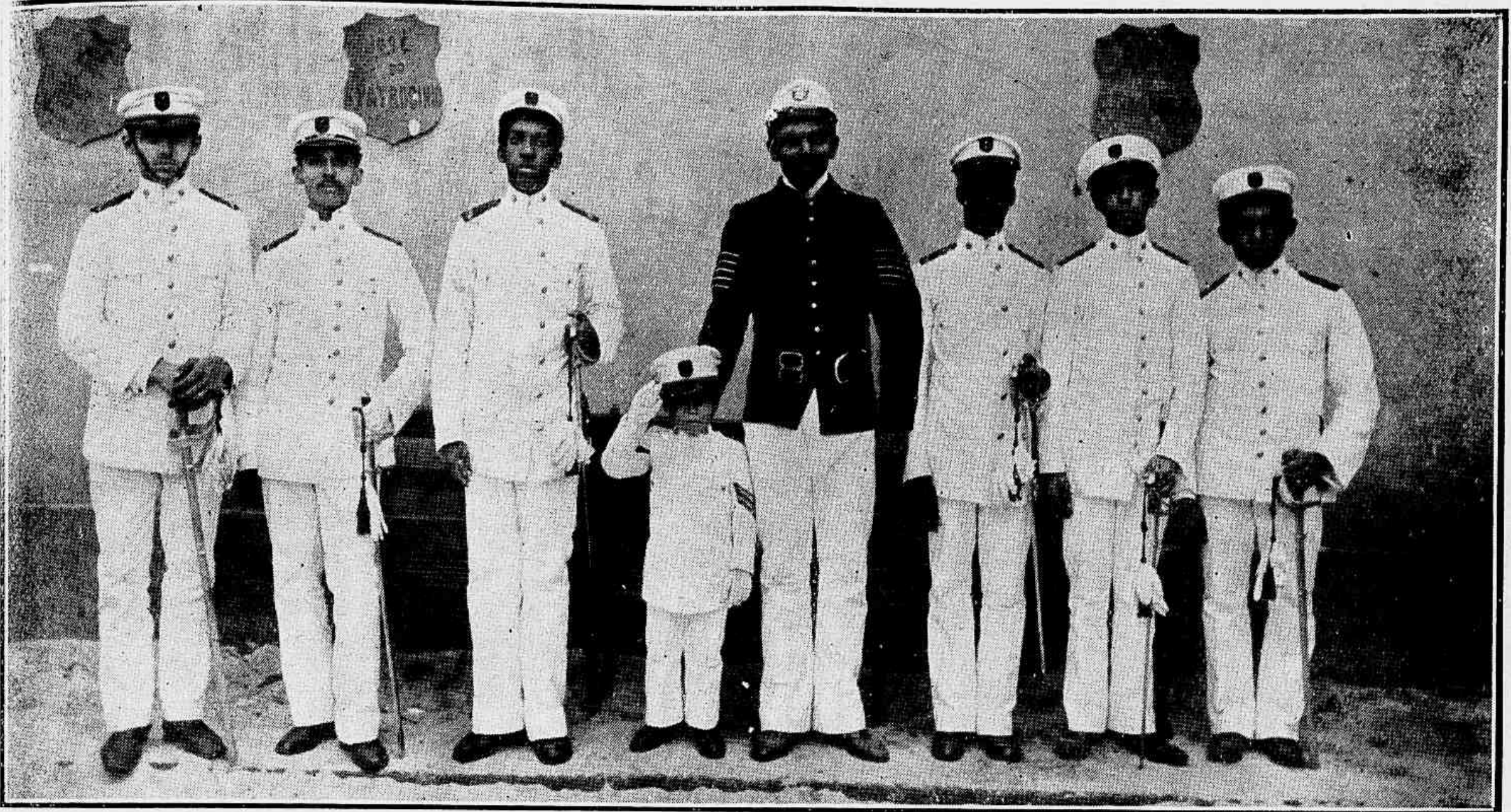


PASSO FUNDO — Uma parte da rua do Commercio

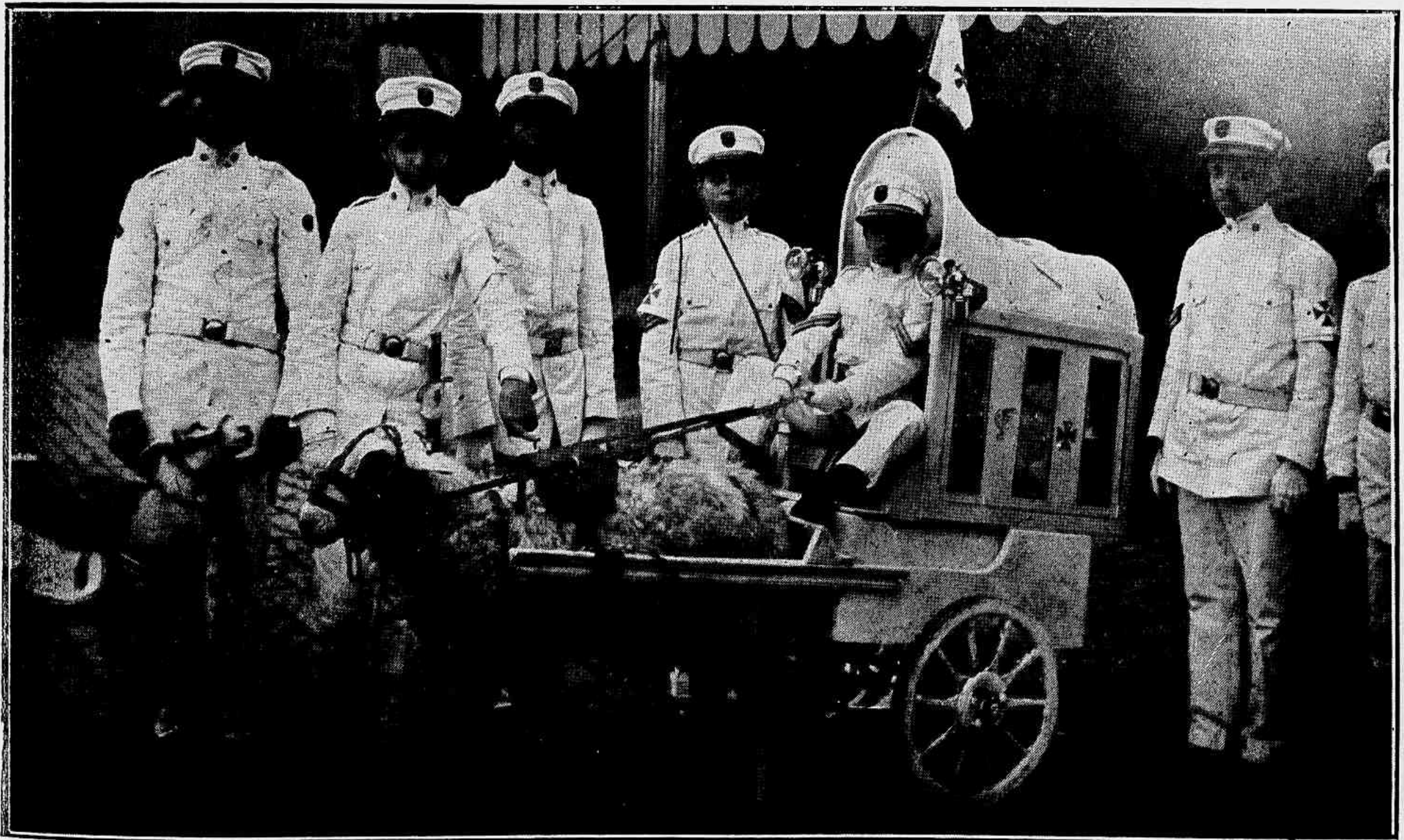


CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

AINDA AS FESTAS DO DIA 7



Officiaes do Batalhão Escolar, o instructor e o pequeno cabo Mamede



Secção do Corpo de Saude e respectiva ambulancia

A mulher é a beleza humana,
revista correcta e illustrada.

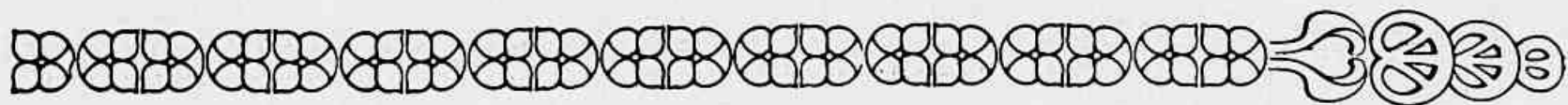
Ordinariamente, as mulheres
são incapazes de penenetrar as

verdades um pouco difficeis de
descobrir.—(*Malebranche*).

Não seríamos nunca extremos
nas nossas opiniões, se tivesse-

mos um espirito bastante pode-
roso para profundar ou bastante
delicado para bem observar.

O fanático é um cego que póde.



O CELEBRE BOHEMIO FRANCEZ ALFRED POUSSIN

Um daquelles a quem a morte levou foi o poeta francez Alfred Poussin, curiosa physionomia franceza, e o mais inveterado bohemio de todo o mundo. Conseguiu resolver o problema de viver sem fazer nada. Os amigos tinham-se reunido para lhe pagarem, uns os jantares, outro o quarto na hospedaria, outro a lavadeira, etc.

Poussin deixou apenas um livro de versos intitulado "Versiculets", prefaciado por Jean Richepin, o qual diz encontrar nelles "uma simplicidade, uma bonhomia, que não deixam de ter sabor".

Daremos uma amostra do seu talento e do seu espirito, citando as tres curiosas quadras que servem de epilogo ao seu livro:

J'ai fait des vers qui sont mauvais,
Dignes du flot mouvant des sables :
Et pourtant, si je le voulais,
J'en écrirais d'impérissables.

J'en ai, dans mon cœur, d'immortels,
Qui réjouissent ma pensée ;
Mais à quoi bon, foule insensée,
Les déposer sur tes autels ?

Est-ce indifférence ou paresse ?
— Non; c'est colère et c'est dédain.
— Je eux en refuser l'ivresse
A quivm'a refusé du pain.

—(X)—

LILIVATI

O hindu Bháscara que viveu e floresceu no seculo XII da nossa era deu este nome, que é o de uma mulher, naturalmente sua amada, a um tratado de mathematica em verso. E' desse tratado o seguinte problema, traduzido em verso francez por M. L. Rodet:

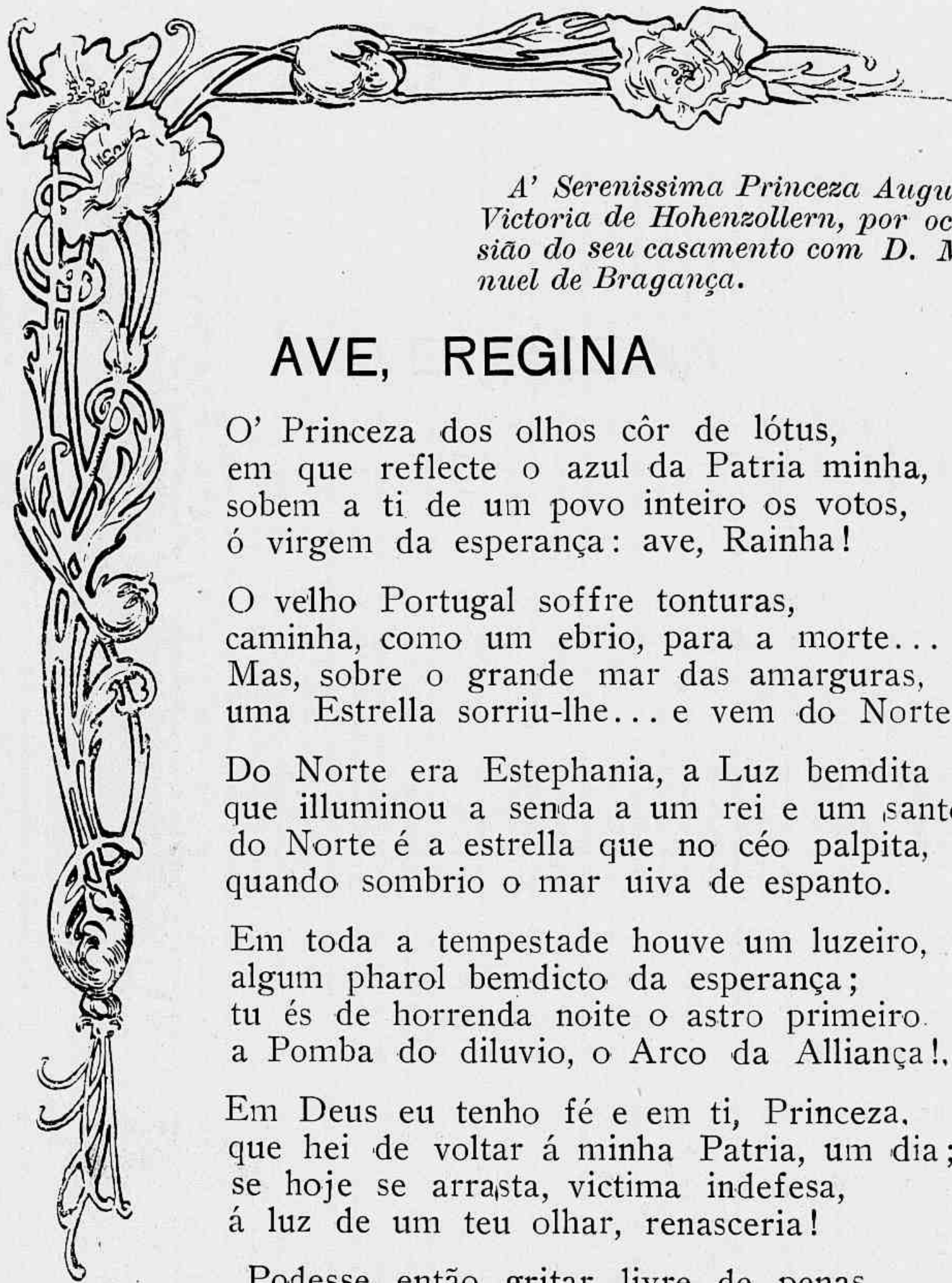
D'un essain de mouches á miel
Prends la moitié, plus la racine,
Dans un champ de jasmins, cette troupe butine.
Huit neuvième du tout voltigent dans le ciel.
Une abeille solitaire
Entend dans un lotus, son mari bourdonner :
Attiré par le miel, pendant la nuit dernière,
Il s'était fait emprisonner.
De combien est l'essain, le saurais-tu, ma chère ?

—(X)—

A escravidão é o estado natural do genero humano, até que se realiza a libertação sobrenatural.—
J. de Maistre.

—(X)—

Guardae cuidadosamente na vossa alma a justiça e a caridade; ellas serão a vossa salvaguarda e desterrarão para longe de vós outros as discordias e s dissensões. — *Lamennais.*



*A' Serenissima Princeza Augusta
Victoria de Hohenzollern, por occa-
sião do seu casamento com D. Ma-
nuel de Bragança.*

AVE, REGINA

O' Princeza dos olhos côr de lótus,
em que reflecte o azul da Patria minha,
sobem a ti de um povo inteiro os votos,
ó virgem da esperança: ave, Rainha!

O velho Portugal soffre tonturas,
caminha, como um ebrio, para a morte...
Mas, sobre o grande mar das amarguras,
uma Estrella sorriu-lhe... e vem do Norte!

Do Norte era Estephania, a Luz bemdita
que illuminou a senda a um rei e um santo;
do Norte é a estrella que no céu palpita,
quando sombrio o mar uiva de espanto.

Em toda a tempestade houve um luzeiro,
algum pharol bemdicto da esperança;
tu és de horrenda noite o astro primeiro
a Pomba do diluvio, o Arco da Alliança!.

Em Deus eu tenho fé e em ti, Princeza,
que hei de voltar á minha Patria, um dia;
se hoje se arrasta, victima indefesa,
á luz de um teu olhar, renasceria!

Podesse então gritar, livre de penas,
desta saudade atroz que me definha:
Bemvinda, ó Luz do céu que o céu serenas,
ó filha da Victoria, ave, Rainha!

* *

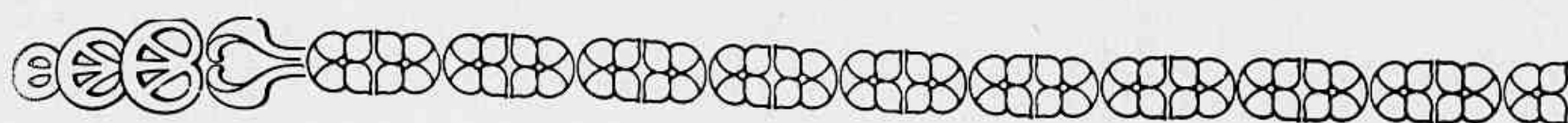
E que Patria, meu Deus! a que te chama!
Terra de sonhos onde gemem fados
e cantam rouxinoes, por entre a rama
da laranjeira branca dos noivados!

Deixas o Rheno, mas o Tejo é lindo!
Em vez de *Loreleys* tem fadas moiras,
e anda brincando, um murmúrio infindo,
com os anneis de suas tranças loiras!

Terás alli castellos mais formosos
do que os feudaes castellos da Germania,
lembrando, em seus gilvazes gloriosos,
que foram já cavernas de Titanea.

Lisboa tem palacios de granito
e marmore; rainha deslumbrante,
do seu throno de oiteiros olha fito,
na direcção do Tejo, o mar distante.

Irás a Cintra! Sonha um verde monte,
um caprichoso monte de castellos,
fontes, vinhedos, mar... grande horizonte...
E' mais formosa que os teus sonhos bellos!



Eu tentaria em vão delinear-te
o que Byron não fez, nem fez Castilho;
triumpha a natureza, vence a arte,
beijam-se ufanas de seu mutuo brilho.

Alli terás um solio donde vejas
o grande mar bravio, a arena vasta
onde travaram inclytas pelejas
os sombrios heróes da nossa casta.

Ouves cantar as ondas a poente?
E' o nosso hymno, somos marinheiros!
Galgamos no seu dorso onnipotente,
abrimos ao progresso amplos roteiros!

Passavam por alli as caravelas
d'el-Rei de Portugal; as suas frotas
abriam, nesse mar, as brancas velas,
como ninhada alegre de gaivotas!

Sumiam-se no oceano, para, um dia,
resuscitarem rutilas de gloria;
na sua esteira um mundo apparecia,
e ellas tombavam no arsenal da historia!

Temos ilhas e praias ondulantes,
chamam-se Espinho, Foz, Cascaes, Madeira...
Montanhas orgulhosas como atlantes:
Bussaco, Estrella... qual será primeira?

Visitarás os nossos monumentos
onde se vêem gravados nossos feitos:
hymnos ou epitaphios somnolentos
de imperios ou nascidos ou desfeitos.

Raça de aventureiros e de artistas,
fomos grandes na paz como na guerra:
deuses do mar, na febre das conquistas,
nossos cantos de amor enchem a terra!

Eia! vem ler Camões em terra nossa!
Vem reanimar a doce Patria minha!
Dizer, no seio della, emfim 'eu possa:
Ave, ó Patria-Mãe! Ave, Rainha!



GOMES RIBEIRO.



FLORES SAGRADAS

Nós consideramos as flôres como symbolo; mas nos paizes orientaes dá-se-lhes uma significação mystica. As flôres odoríferas, na religião indiana, offercem-se aos deuses, e as flôres de algumas plantas consideram-se como sagradas, já pela sua parecença com objectos mysticos. A lista das flôres sagradas dos indios é muito vasta, figu-

rando em primeiro lugar á da arvore "Kadamba", que se consagra especialmente ao deus Krishna.

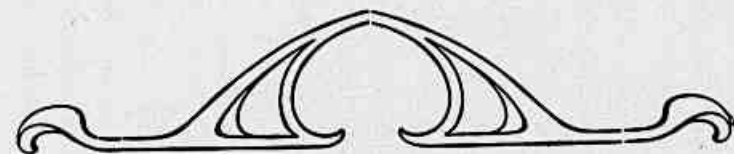
As flôres da arvore de Prippul veneram-as os indios, por crerem que o seu deus Vichnu, nasceu entre os ramos delle.

Tambem são flôres sagradas para elles as do Kadamba mango e bakula.

A flôr sagrada mais celebre é o loto. Na India, suppõe-se que

nasceu de Vichnu e que em suas folhas appareceu Brahma.

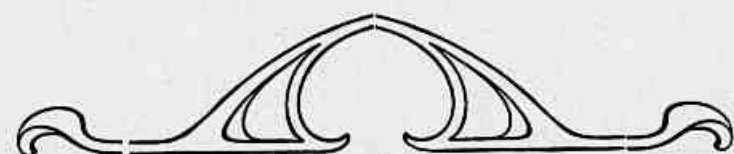
No Egypto era consagrada a Iris e Osiris, e significava a destruição de todas as cousas pela agua o trasbordar do Nilo, e o segredo do sol.



CASAMENTO

Em Roma as condições do casamento mudaram muito em relação a outros povos.

A mulher era ouvida e do seu consentimento dependia o consorcio; os impedimentos do casamento eram em maior gráo e finalmente, além de outras differenças, a mulher tomava parte activa na vida do esposo, dirigia o governo da casa, educava os filhos e velava na honra da familia, partilhava a estima, a distincção e o respeito de que gosava o esposo. Mas apesar dessa distincção dada á esposa, entre os romanos, gregos e hebreus, a mulher tinha uma posição precaria e facilmente era degradada dos direitos que lhe dava o casamento, porque o marido tinha direito de abandonar ou expulsar sua mulher, embora a mais honesta, para se unir a outra sem ter a primeira o direito de oppor-se.



OS REIS FUMANTES

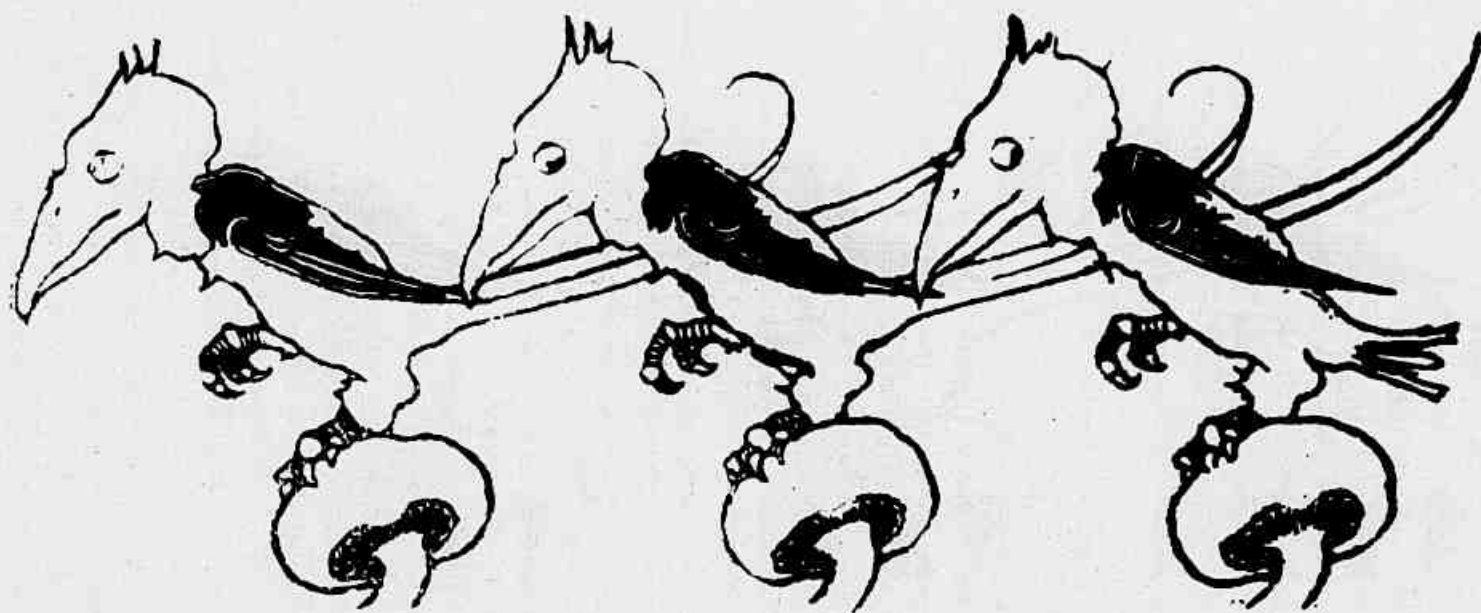
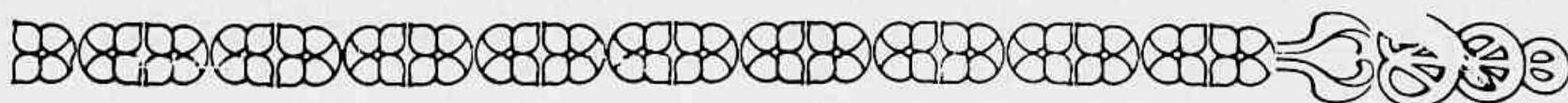
Os charutos celebres

Com o Rei Humberto desapareceu um dos grandes fumadores que havia entre os chefes do Estado. Com a morte de Mee Kinley desapareceu outro.

El-Rei D. Carlos tambem fumava bastante, porém eram fracos, embora muito bem fabricados e de superior qualidade, os charutos que fumava.

O Rei de Italia não fuma; o Czar fuma um cigarrito de quando em quando; os Reis da Grecia, da Romania, de Suecia, da Dinamarca, o Principe da Dinamarca, o Principe da Bulgaria, e o Imperador Guilherme, da Allemanha, fumam tambem, mas com largos intervallos, algum cigarro ou algum charuto.

São, verdadeiramente, fumadores de dia de festa.



Pensamentos philosophicos de varios animaes

Não comprehendo a razão por que o mar não come os peixes. — *Uma gata.*

Os ratos andam depressa. — *Um gato.*

Eu falo; por conseguinte não sou uma folha de arvore. — *Um papagaio.*

Quando me vi em terra, nadei para o rio... Mas o ar enguliu-me a pouco e pouco... Um sôpro maior de vento submergiu-me... Por fim, consegui chegar a uma poça. Afundei-me nella quanto pude... Respirei, enfim!... — *Um peixe.*

Todos os dias dou graças á natureza por me ter dado este longo pescoço, com o qual posso chegar ás folhas das arvores, e comê-las. O que havia de ser de mim, se eu fosse boi!... — *Uma girafa.*

Que cousa tão curiosa! Toda esta gente engaiolada fóra! — *Um canario.*

O meu novo dono, com certeza que é maluco. Não me bate, quando eu como a caça que apanhei! — *Um cão de caça.*

As nossas antepassadas conservavam piedosamente as mortas, em teias de aranha, em cima de papeis aromatisados, ou então em garrafas especiaes, onde os nossos escravos faziam offertas d'agua, de vinho, de sabão e de assucar. — *Uma mosca.*

Trouxeram-me para fóra do deserto, para um paiz onde os meus semelhantes carregam com arvores e casas ás costas. Na primavera e no verão elles têm o pello verde; no outomno tem-o ruivo e no inverno já lh'o tenho visto branco. Estão sempre ajoelhados. Creio que é o excesso de carga, que lhes não consente levantarem-se. — *Um camello.*

Quando, por um acaso, caio em uma poça de agua limpa, eis o meu systema de me desinfectar:

Rolo-me bastante no lôdo e depois deixo o pello seccar ao sol. Feito isto, vou nadar para dentro do cano de esgoto. Uma velha espinha de bacalhão é um pente magnifico para eu completar a minha "toilette". — *Um rato.*

Minhas senhoras, certos paleontólogos levaram a sua loucura até ao ponto de pretenderem que nós descendemos, em linha recta, do cabecudo. Do cabecudo, minhas senhoras, ouvem bem? Riam. Do cabecudo!!! — *Uma rã.*

E' sempre a mesma cousa!!
Vejo um cão...

Ouçõ uma detonação.

E uma cousa qualquer entra-me na pelle, por detraz, fazendo-me doer immenso.

Lá se repete a scena, agora:
Vejo um cão...

.....
Uma lebre.

Não sei o que succedeu... Depois que estou aqui, "nenhum" me dirige a palavra. Dar-se-á o caso, que esteja surdo? — *Um macaco.*

Meu pae deixou-se este casaco, que eu nunca tirei; tinha-o já recebido de seu pae, o qual havia recebido do seu, etc... Asenta-me como uma luva. As chuvas e as lavagens incessantes nunca foram capazes de encolhel-o, antes pelo contrario; nem mesmo puderam alterar a sua côr parda esverdeada, a qual foi escolhida pelos nossos nobres antepassados. — *Uma rã.*

E' bom andar á sombra, quando o moleiro leva o braço cançado e não pôde cravar-nos o agulhão até aos ossos. E' bom andar ao sol, quando se não pôde andar á sombra. — *Um burro.*

Este estúpido é capaz de dar cabo de mim! Que estafa para lhe tirar um pouco de sangue!... — *Uma sanguessuga.*

Ah! sinto um homem a morder-me numa perna... — *Uma pulga.*

Um macaco velho, meu amigo, viveu muito tempo numa das nossas singulares colonias, onde os machos e as femeas têm a cara completamente pellada e côr de rosa, como nós quando temos sarna. Quando se encontram uns com os outros, soltam um grito especial, sempre o mesmo: *Como está?* — *Uma macaca.*

O meu dono é bom. Esbarga e limpa sempre os ossos, antes de m'os dar. — *Um cão.*

Todas as noites, o meu dono conduz-me vagarosamente para sua casa. — *Um cão de cego.*

Desde o ultimo ataque que teve, meu pobre pae já não pôde andar de banda. — *Um caranguejo.*

Os nossos antepassados eram partidarios da doutrina de metempsychose. A sua crença era esta: depois da sua existencia, a lagarta torna-se em chrysalida; a chrysalida torna-se em borboleta... — *Uma borboleta.*



O MAXIXE



A Europa curvou-se ante o Brasil

DR. PAULO DE FRONTIN



Em homenagem ao Sr. Dr. Paulo de Frontin, Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizaram-se no dia 17 do corrente mez, data de seu anniversario natalicio, varias manifestações, entre as quaes mereceu destaque a promovida pelo Club de Engenharia.

As pedras preciosas

O que ellas indicam

A maior parte das pedras preciosas têm a sua traducção para o sexo adoravel, que assim es decifra: granada, felicidade; amethysta, sinceridade; hematitis, coragem e constancia; brilhante, innocencia; esmeralda, felicidade; agathe, saude e riqueza; rubi, amor; sardonica, amor conjugal; saphira, sabedoria; opala, esperanza; topazio, amizade e amor; a turqueza, prosperidade.

Na ordem acima, essas pedras traduzem tambem signo do mez, para a preferencia de lembranças e presentes.

Um medico especialista em doenças nervosas, diz que as mulheres devem dormir nove horas de noite e uma de dia.

Que resposta !

Um amigo nosso, capitalista, andava em excursão pela Suissa.

No decurso de uma ascensão, o seu guia mostrou-lhe um rochedo extremamente escarpado, e disse-lhe:

— Vê aquelle pico ? Pois bem, foi dalli abaixo que um inglez se despedaçou ha dous annos...

— Por desastre ?

— Não, por prazer !

Vaes-te embora, caprichosa ?
Vae; já não quero agradar-te;
Eu ganho tanto em perder-te,
Como perdia em ganhar-te.

O bom coração soffre, o bom
siso ouve.

DIGA-SE A VERDADE.

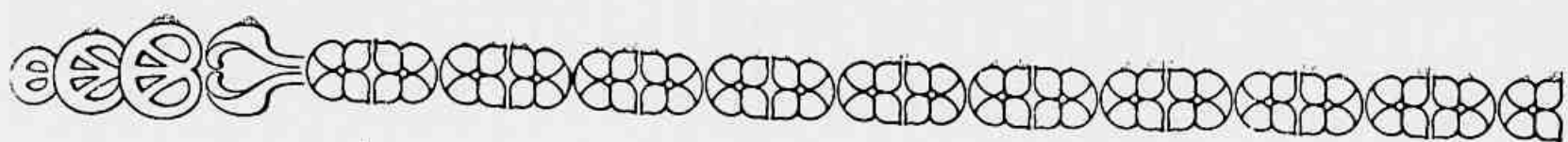
"Allan Armadale," refere o Sr. Wilkie Collins, "dizia a verdade para a direita e para a esquerda debaixo de todas as circumstancias." Isto lhe occasionou algumas vezes difficuldades com certa classe de gente, porém deu-lhe uma reputação que fazia a sua palavra tão boa como ouro; para Allan, isto era tão natural, que os seus amigos diziam: "não sabia fazer outra coisa." O habito de dizer a verdade era tão bom para elle como para os demais. Cria confiança e produz dinheiro. Se se deseja estabelecer um negocio que dure ainda depois de que o seu fundador desapareça, vendam-se boas mercadorias. E diga-se a verdade a respeito de ellas, um dia após outro, enquanto se possa escrever ou mover a língua. Desde o primeiro momento da sua introdução temos dito a verdade acerca do

PREPARADO DE WAMPOLE

e agora o publico compra-o, sem fazer pergunta alguma. Descobriu-se que effectua agora o que sempre dissemos que effectuava, e assim se confia n'elle como se confia na solida e vetusta ponte de pedra que ha sustido o trafico de varias gerações. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Fígados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Tomado antes das refeições augmenta o appetite, e é *completamente distincto* do nauseante oleo de fígado de bacalhao e suas emulsões. Nos casos de Anemia, Debilidade Nervosa, Doenças de Garganta e dos Pulmões e Enfermidades Esgotantes, tem merecido a confiança n'elle depositada pelos medicos e pelo publico, em toda a parte. O Dr. G. Parra, Professor na Escola Nacional de Medicina do Mexico, diz: "Este magnifico preparado produz excellentes resultados em todos os casos de anemia, escrofula, debilidade geral e de numerosas affecções do apparelho respiratorio." Beneficia a saude e a saude beneficia a pessoa. É efficaz desde a primeira dose, e não desaponta. A venda nas Pharmacias por toda a parte.

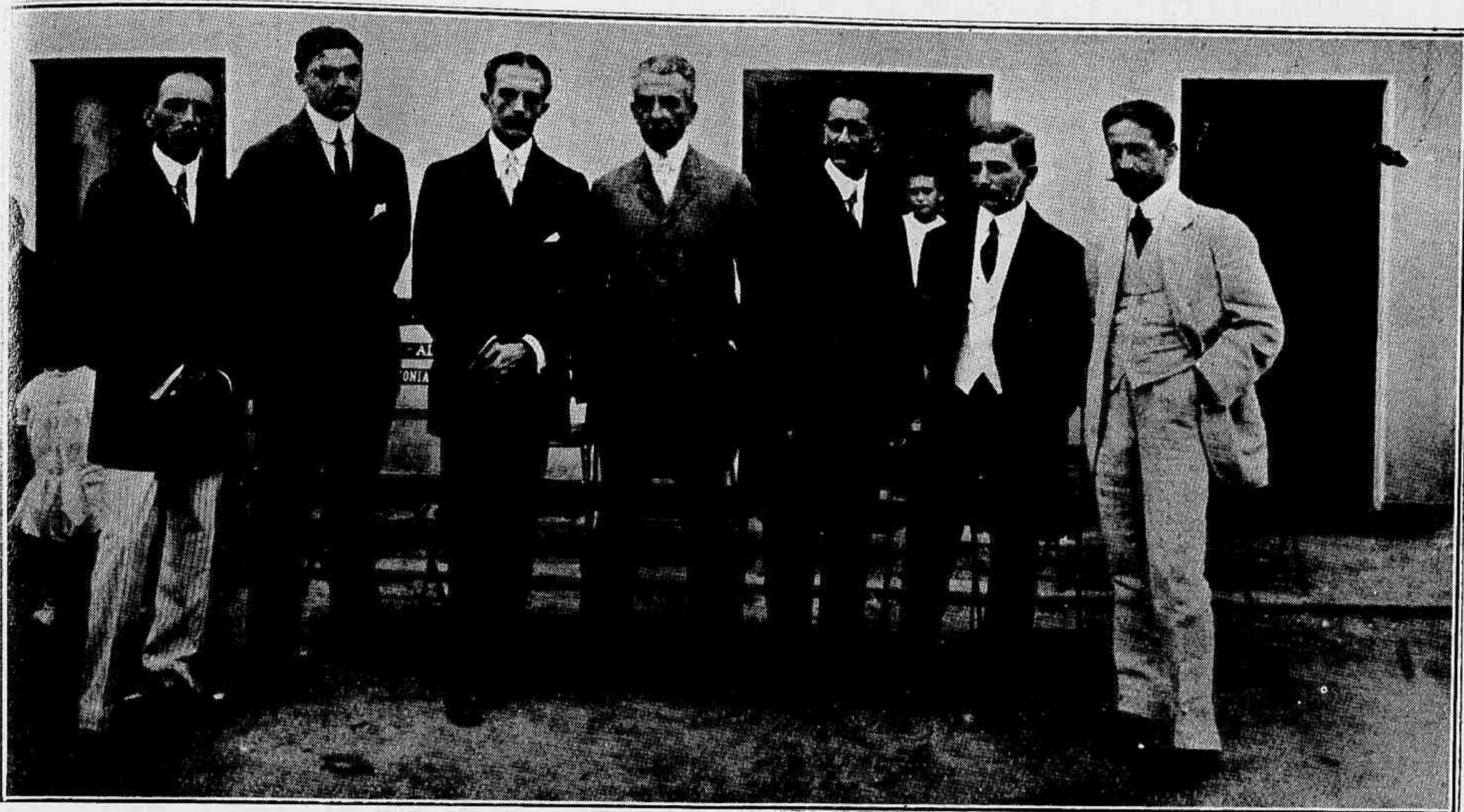
—X—

A' venda nas drogarias dos
Srs. Granado & C., Rodolpho
Hess e José Cesar de Mattos
& C., Rio de Janeiro.



"MATINÉE" INFANTIL

O Copacabana Club, o centro elegante de reunião das principais famílias do pittoresco bairro de Copacabana, inaugurou no ultimo domingo, as suas "matinéés" infantis.



Instantaneo da directoria do Copacabana Club, tirado por ocasião da "matinée" infantil, realisada no ultimo domingo



Um bello grupo de creanças, tirado na séde do Copacabana Club, por ocasião da "matinée" de domingo

FOI BUSCAR LÃ...

Um "sportman" muito pre-sompçoso, e muito conhecido em S. Paulo (o que já é ter popula-ridade !) no tempo dos banhos, lembrou-se o anno passado, na-quella estancia elegante, de se divertir á custa de um rapaz, seu conhecido, cuja physionomia pou-

co espirituosa não lhe serve, á primeira vista, de grande recom-mendação.

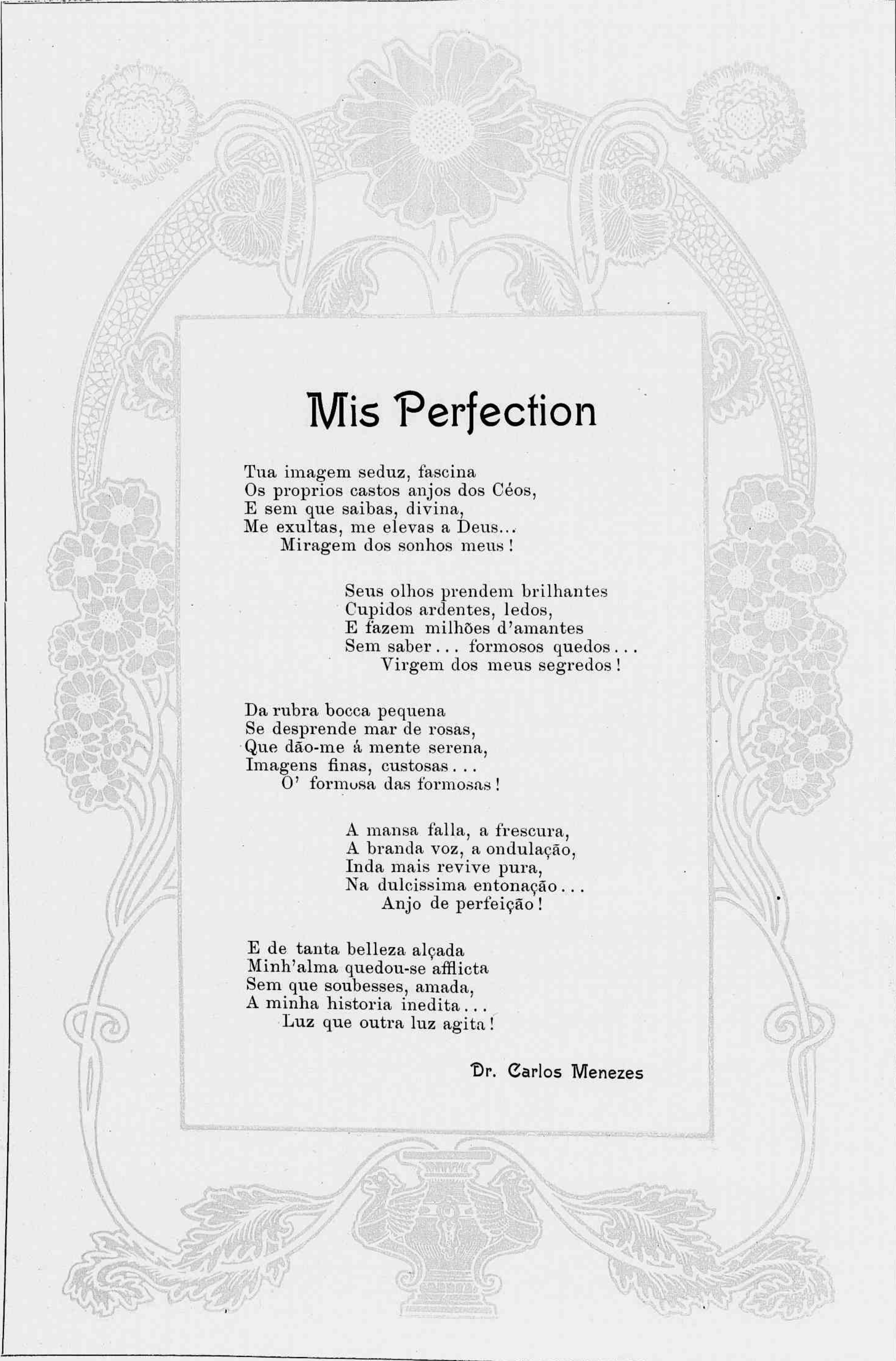
Era de manhã, na praia, á ho-ra do banho.

O "sportsman" observando que o seu amigo não conhecia as senhoras que constituíam um cer-to grupo, pediu licença a estas para lh'o apresentar, rindo, com

ellas, de antemão, pela partida que ao outro iam fazer.

— Minhas senhoras, tenho a honra de lhes apresentar o Sr. O. B., que não é tão tolo como pa-rece.

— Minhas senhoras, replicou o apresentado immediatamente, é a unica differença que um do ou-tro fazemos.



Mis Perfection

Tua imagem seduz, fascina
Os proprios castos anjos dos Céos,
E sem que saibas, divina,
Me exultas, me elevas a Deus...
Miragem dos sonhos meus!

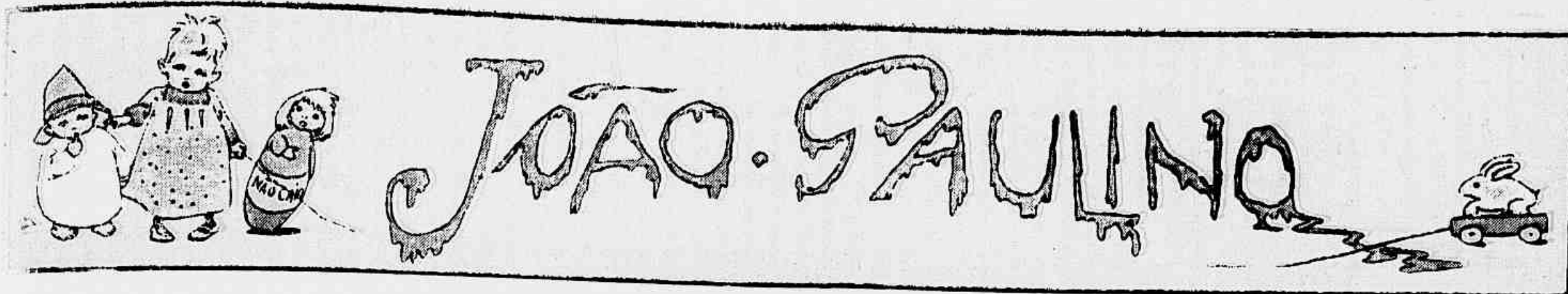
Seus olhos prendem brilhantes
Cupidos ardentes, ledos,
E fazem milhões d'amantes
Sem saber... formosos quedos...
Virgem dos meus segredos!

Da rubra bocca pequena
Se desprende mar de rosas,
Que dão-me á mente serena,
Imagens finas, custosas...
O' formosa das formosas!

A mansa falla, a frescura,
A branda voz, a ondulação,
Inda mais revive pura,
Na dulcissima entonação...
Anjo de perfeição!

E de tanta belleza alçada
Minh'alma quedou-se afflicta
Sem que soubesses, amada,
A minha historia inedita...
Luz que outra luz agita!

Dr. Carlos Menezes



PESCA REAL

(Conclusão)



12 — No anzol de ouro do rei, disse-lhe elle, fregarás peixes maravilhosos.

— Não ha duvida.

— E no outro fregarás...



13 — ...esta botina e este chapéo fóra de uso!

— Está bem.

Os dois primos dispõem-se á pescaria.

Mas, dentro em pouco Polydoro diz ao rei:



14 — Minha linha é muito leve, empresta-me, Polydoro, a vossa.

— De muito boa vontade! diz Casimiro.

E elle accrescenta:

— Eu tenho pratica! O peixe...



15 — ...não desconfia. Ides ver. E viu-se, de facto. A cada anzolada Polydoro, com o anzol de ouro, tirava lucios de quatro kilos, carpas soberbas.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 398

Eviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Emilia do Nascimento Mesquita; 2 João Salema; 3 Odete Moreira Baptista; 4 Aristotelina Thompson Vieira; 5 Esther Thompson Vieira; 6 Mercedes Bahia; 7 Adalberto Moreira Baptista; 8 Luiz Moreira Baptista; 9 Vicente F. Filho; 10 Aracy Costa Ramos.

11 Djanira Costa Ramos; 12 Rosa Costa Ramos; 13 Hylda Cruz; 14 Maria José Franqueira; 15 Homero Jorge Rodrigues; 16 Marietta de Carvalho Faria; 17 Maria do Carmo Dias Leal; 18 Donguinha Dias Leal; 19 Homero Dias Leal; 20 Marília Dias Leal.

21 Filhote Dias Leal; 22 Zelia Lacerda Brandão; 23 Antonio Castro da Veiga Pinto; 24 Balthazar de Araujo Gonçalves; 25 Mario Alves; 26 Nadége de Azevedo Rios; 27 Augusto de Campos Motta; 28 Arthur Brandão da Silveira; 29 Caetano Alves

Ferreira; 30 Felix Joaquim da Costa.

31 Mimi Santos; 32 Virginia Mello de Queiroz; 33 Almerinda Teixeira da Silva; 34 Anna Helena Segurado; 35 Bartholomeu da Fonseca; 30 João Damasceno Filho.

FEITO O SORTEIO COUBE

O 1º premio ao menino Augusto de Campos Motta.

O 2º premio ao menino Balthazar de Araujo Gonçalves

— Solução do concurso semanal 399:

1ª resposta: *Thesouro-Tesoura*.

2ª resposta: *Saracura*.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL N. 400

1ª—Qual é o rio da Europa que se lhe tirarmos a primeira syllaba não ri?

(Enviada pelo amiguinho Flavio Bastos).

2ª—Qual é o maior olho que ha? (Enviada pelo amiguinho Vicente Fernandes Filho).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 19 de Setembro e será feito sabbado 20 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Suplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e 112 — "Coupon do Concurso semanal n. 400.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da *Revista da Semana*, que serão publicadas.



A SANTA FACE

Recortando o papel, de maneira que fique eliminado tudo o que está em preto, interpõe-se entre uma luz artificial e um plano paralelo a elle, tendo o cuidado de o pôr bem em fóco.

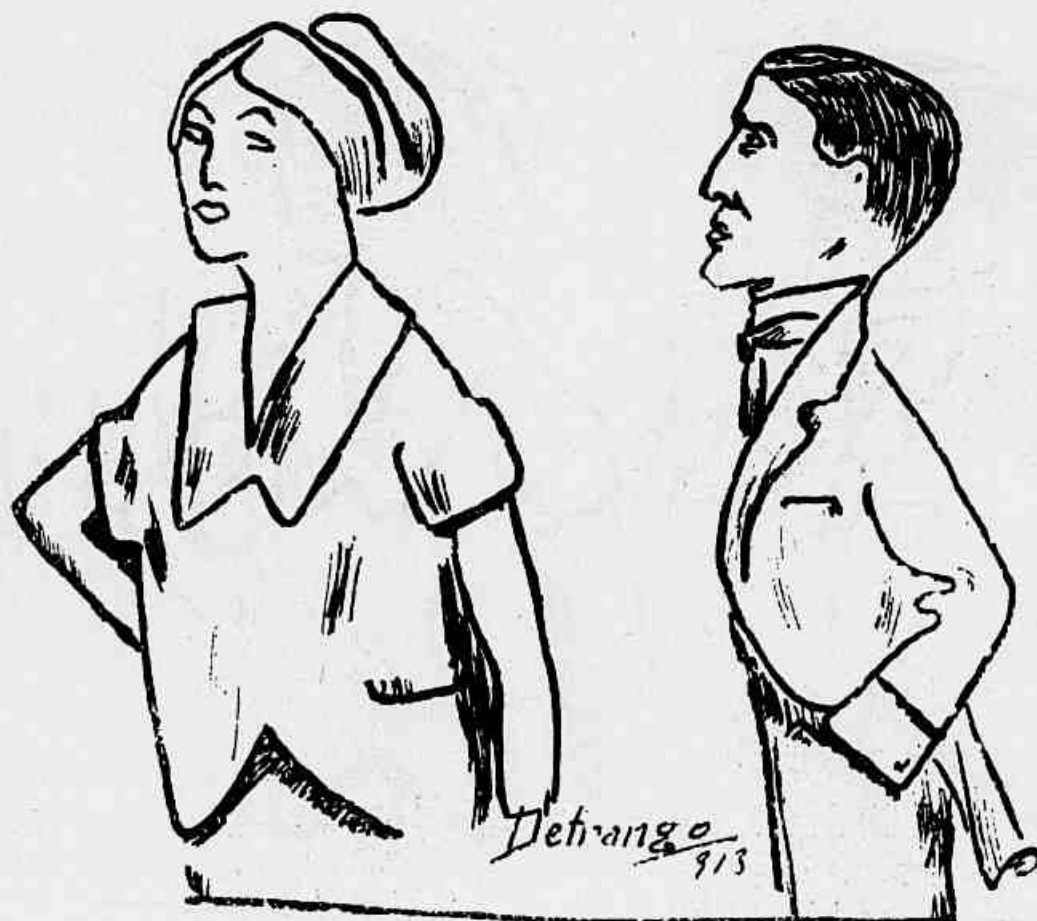
Sobre o plano, que pôde ser uma parede branca, ou uma folha de papel ou de cartão, apparecerá uma reproducção realmente notavel da Sagrada Veronica.



Prof.—Xico, onde está Santos?
Alumno.—Ora. No céu!



Isaac e seu irmão Caasi Indú.
(Invertido desenho)



Ella:—Mas não é sua parenta, então?
Elle:—Não; é sómente minha... sogra.

PREMIOS NOVOS

87 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 "coupons" do 22 de Setembro.

1° PREMIO — 10\$000
2° PREMIO — 10\$000

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Setembro serão recebidos até quinta-feira 9 de Outubro de 1913.

87° CONCURSO MENSAL

20 de Setembro de 1913.

3 Revista da Semana

COREIO DO JOÃO PAULINO

Maria L. Braga da Silva, Silvia Rodrigues, Janira Paulina



Se eu me afogasse, mamãe me daria uns "petelecos"

Lavoura acertaram a primeira pergunta, mas não conseguiram acertar a segunda.

Pedimos aos nossos amiguinhos que nos mandem as soluções no dia marcado, e não como têm mandado com muitos dias de atraso.

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "coupon" acima, a assignatura e residência do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibo também assignado pelo leitorzinho.

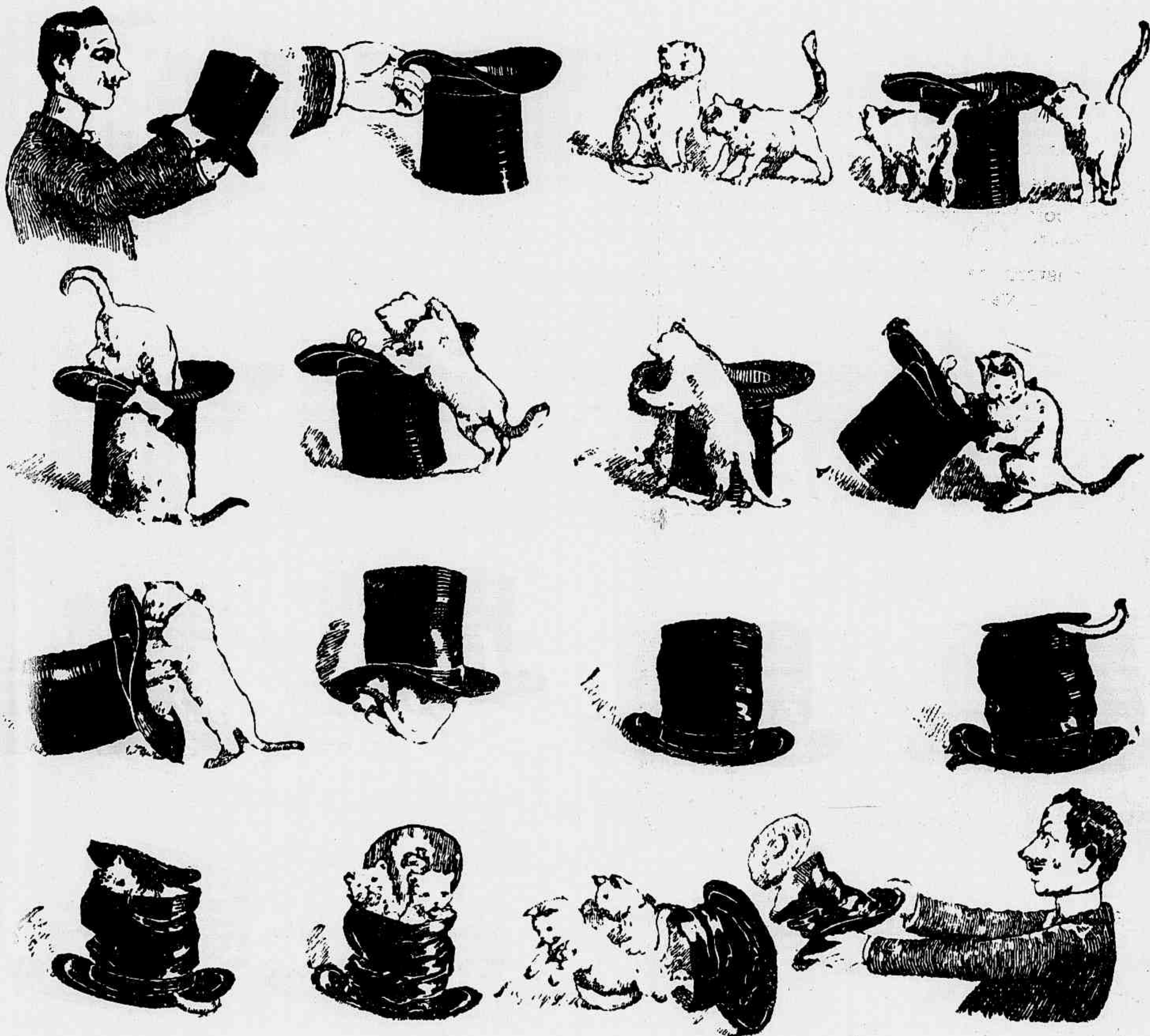
MAIS PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trazer soluções para os nossos concursos daremos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOPHOTOGRAPHO PARIS

sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada do preço da "Revista de Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o CINEMATOPHOTOGRAPHO PARIS vale 1\$000.

Triste sorte da cartola nova



O FERRADOR

Um estrangeiro de marca chegou um dia a uma aldeia isolada, num lindo carro, em cuja lanca faltára uma peça de ferro.

O estalajadeiro disse-lhe:

“Nosso ferreiro é mui habil; é, ao mesmo tempo, bom veterinário; todas as pessoas da aldeia

correm a elle quando estão doentes.”

O estrangeiro foi ter com o ferrador e, uma vez concertada a lanca, disse-lhe:

“O senhor concertou muito bem o meu carro; não poderá o senhor prestar o mesmo serviço ao meu relógio de repetição?”

O ferrador, admirado, olhou

para o estrangeiro, e toda a gente alli reunida ria-se deste ultimo; facil era de ver que o tomaram por tolo. Mas o estrangeiro disse:

“Não sou tolo quanto vocês. O mais habil ferrador não é menos capaz de concertar o meu relógio do que o mais habil veterinário de curar um homem.”



16 — Casimiro teve primeiro uma botina e depois um chapéo!

Polydoro chorava de tanto rir. A cõrte estava consternada!

— Não posso comprehender! fazia o rei.



17 — Eu que até aqui não perdia uma tancha sequer.

Os pescadores recolheram-se finalmente ao palacio.

Polydoro despediu-se de seu primo.

Elle ria-se ainda do azar de Casimiro.



18 — Vossos peixes parecem-se bem com os homens, disse-lhe elle, elles são attrahidos pelos anzões de ouro.

Elle não suppunha que estava fallando com tanto acerto!

Quanto ao mais, a partir desse dia, o rei...



19 — ...recomeçou a fazer pescas cada vez mais esplendidas.

— Era esse miseravel Polydoro que me aza-rava! disse elle. Se elle continuar, mandarei encarcerar-o.

DIPLOMACIA DO FUTURO OU...

Moço, me dá um tostão?



ROMANO
915

luctar para estreitar relações!



— Não sei se aquelle pequeno é do grupo, freguez me dá a folha, ou moço me dá um tostão?
Em todo caso é melhor não ter contacto com estes mordedores.

Hotel Great Central Londres

AFAMADO HOTEL DE LONDRES PARA FAMILIAS

Está numa situação elevada e tem uma posição saudavel e hygienica, dentro de poucos minutos dos principaes attractivos que se alcançam em automovel ou por trens electricos subterraneos. Os quartos são espaçosos, altos e bem arejados.

Ser'es de quartos particulares, compreendendo banheiras em separado. Todos os commodor com o luxo elegante de uma grande casa particular inglesa. Facil accesso para todas as partes do paiz, achando-se perto o Hotel das cinco estações terminaes de Londres das grandes vias ferreas de Grã-Bretanha. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedados que desejarem ficar bastante tempo.

Telegrammas: "Centelare". Londres.

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES

LABORATORIOS
BOUTY

3^{ba} Rue de Dunkerque
PARIS

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA
Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU
 Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do **Radium** á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquisas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó **Radiumsa**, de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua **radio-actividade**, que produz emanções que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das **rugos, cravos, manchas, pelancas do peçoço, espinhas persistentes**, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **International Trade Office**, 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: **12 francos**.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana**.

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS
 DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico—Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do **Radium** o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabellinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — accção directa — segura — sem irritação da pelle

Este especifico não tem nada de commum com depilatorios de harem ou de cabellereiros que mais das vezes produzem tão conhecidos acci ent da pelle.

Accção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segun as instrucções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do **International Trade Office** 47 Rue Vivienne — ris.

Preço da caixa: **8 frs. 50.**

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana**.



Os 2 «Palacios» DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos hoteis da Europa

BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de \$500 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE EM COMMODOS DE HOTEIS

Para e preços escrever a **Maple & Co. Ltd** Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires



MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada um com quarto de banho.

Preço de \$500 em diante



MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque asstinado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Copia.

Nas papelerias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD.,

Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a

W. CONNOR THOMSON Via Monte 741, BUENOS AIRES

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA
Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU
 Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das propriedades do **Radium** á conservação da belleza é devida aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as suas pesquisas para um producto capaz de conservar e dar novamente ao rosto uma frescura e uma mocidade eternas.

O pó **Radiumsa**, de uma efficacia absoluta para a conservação da belleza deve as suas propriedades á sua **radio-actividade**, que produz emanções que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle, descongestionando-os, estimulando-os e augmentando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das **rugos, cravos, manchas, pelancas do peçoço, espinhas persistentes**, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeuticos por excellencia e as suas formulas não tem nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua composição que explica a voga de que gozam junto do corpo medico para o tratamento da esthetica do rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **International Trade Office**, 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: **12 francos**.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana**.

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS
 DO

DR. E. GOUNEAU
 Chimico — Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do **Radium** o Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre a esthetica das senhoras, encontrou um producto possuindo a faculdade de destruir os pellos, os cabellinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado — acção directa — segura — sem irritação da pelle

Este especifico não tem nada de commum com depilatorios de harem ou de cabellereiros e nem mais das vezes produzem tão conhecidos acci ent da pelle.

Acção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segun as instrucções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do **International Trade Office** 47 Rue Vivienne — ris.

Preço da caixa: **8 frs. 50**.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a **secção K** e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da **Revista da Semana**.



Os 2 «Palacios»

DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos hoteis da Europa



BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS — cada um com quarto de banho.

Preço de 4\$50 em diante

MADRID

— PALACE-HOTEL —

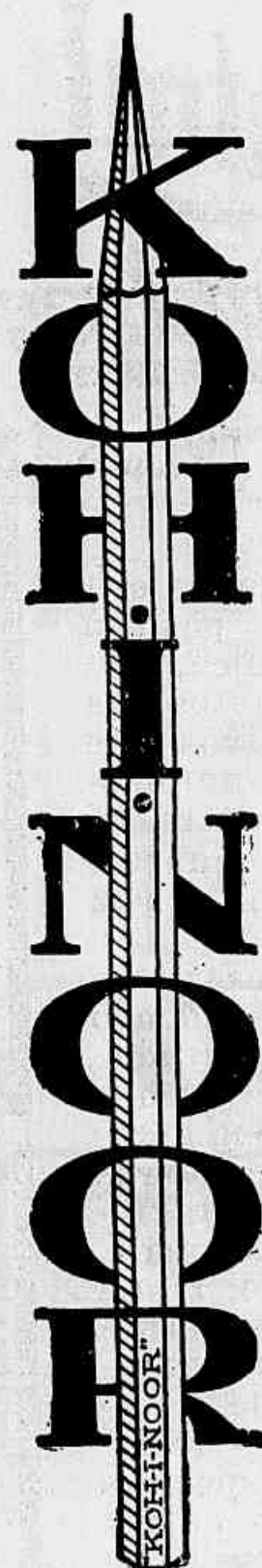
800 QUARTOS — cada um com quarto de banho.

Preço de \$500 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE EM COMMODOS DE HOTEIS

Para e preços escrever a **Maple & Co. Ltd**

Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires



G MELHOR LAPIZ

é o "**Koh-i-noor**" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "**Koh-i-noor**" de **L. & C. Hardtmuth**. Ha de agradar-lhe o seu toque asstinado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "**Koh-i-noor**" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Copia. Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD., Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a

W. CONNOR THOMSON Viamonte 741, BUENOS AIRES



Enviam-se catalogos
a quem pedir

DEPOSITO BERTA

DE

Moreira Leão & C.

Casa para venda a varejo

RUA URUGUAYANA N. 141

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45

Sabbado 27
do corrente

100:0000\$

300 - 2

Por 8:000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geras Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

OFFICINAS GRAPHICAS

Do JORNAL DO BRASIL

e REVISTA DA SEMANA

Nestas officinas executa-se com perfeição, presteza e modicidade de preço, qualquer trabalho
concernente ás artes graphicas. Fazem-se com nitidez «elichés» em zinco e cobre, por todos os systems e stereotypias
de qualquer formato

110 E 112 AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

A TOUTINEGRA DO MOINHO

A' venda este emocionante romance
bra completa em 3 volumes, acompa-
nhada da musica A canção da Toutinegra.
Preço da obra completa 5\$000 Rs. Pelo
Correio mais 1\$000 Rs. Os volumes não
se vendem separadamente. Pedidos ao *Jor-
nal do Brasil*, Avenida Rio Branco 110 e 112.

A PERFUMARIA GASPAR



communica ao respeitavel publico e a sua antiga clientela que breve inaugurará o seu estabelecimento no predio novo á PRAÇA TIRADENTES NS. 18 e 20 e RUA SETE DE SETEMBRO NS. 237 e 239, onde espera merecer a mesma preferencia

Grande importação de perfumarias e roupa branca o que ha de mais
fino e de alta novidade

SECCÃO DE CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

VENDAS POR PREÇOS MUITO REDUZIDOS

18 e 20, PRAÇA TIRADENTES, 18 e 20



e RUA SETE



DE SETEMBRO, 237 e 239